



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO ESPECIAL01 DO GAMA



Projeto Político Pedagógico

Gama, maio de 2022.

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO	4
1.1 Identificação da escola.....	4
1.2 Comissão organizadora e elaboração coletiva do PPP	5
2 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	6
2.1 - Caracterização física	7
3 – DIAGNÓSTICO E REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	9
4 – FUNÇÃO SOCIAL.....	11
5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	12
6 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	12
7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	14
7.1 - Objetivo geral	14
7.2 - Objetivos específicos.....	15
8 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	20
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	22
9.1- Da Transversalidade e do Currículo	22
9.2 - Dos Programas.....	25
9.2.1 – Programa Cultura da Paz	26
9.2.2 – Saúde na Escola.....	27
10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	27
10.1 - Programa de Educação Precoce (PEP)	28
10.1.1 - Normas Básicas da Educação Precoce.....	29
10.2 Atendimento Pedagógico Especializado Etapas 1, 2, 3 e 4 (APE)	30
Autismo na CID-10	34
Autismo na CID-11	34
10.3 - Oficinas Pedagógicas.....	37
10.3.1 - Atendimento em Turmas de Estudantes com Deficiência Intelectual (DI).....	38
10.4 - Atendimento Interdisciplinar / Complementar	39
10.4.1 - Educação Física Adaptada	40
10.4.2 – Laboratório de Informática.....	41
10.4.3 – Ciências da Natureza – Educação Ambiental.....	42
10.4.4 – Educação Artística.....	43
10.5 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	43

10.6 Serviço de Orientação Educacional	44
10.7 Coordenação Pedagógica	44
10.8 Monitor de Gestão Educacional e Educador Social Voluntário	47
10.8.1 – Monitor de Gestão Educacional	47
10.8.2 – Educadores Sociais Voluntários	48
11 - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS	51
11.1 - Avaliação formativa	51
11.2 - Conselho de classe.....	54
11.3 Avaliações específicas dos atendimentos	55
12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	57
12.1 – Gestão Pedagógica.....	57
12.2 – Gestão de resultados educacionais.....	61
12.3 – Gestão Participativa	63
12.4 – Gestão de Pessoas	64
12.5 – Gestão Financeira.....	67
12.6 – Gestão Administrativa	70
13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	74
13.1 Orientação Educacional	74
13.2 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA).....	80
14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	87
14.1 Projeto Apoio à Direção:	88
14.2 Projeto Biblioteca/Sala de Leitura:	91
14.3 Cozinha Pedagógica.....	93
14.3 Cozinha Experimental (Oficinas Pedagógicas)	95
15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	98
15.1 Cumprimento das propostas definidas obedecendo ao critério da semestralidade:	98
15.2 Cumprimento das propostas definidas obedecendo o critério da bimestralidade:	99
16 – REFERÊNCIAS	99
17 – ANEXO	101

1 - APRESENTAÇÃO

Este projeto educativo foi elaborado visando nortear as atividades que serão desenvolvidas na comunidade escolar do Centro de Ensino Especial 01 do Gama durante a gestão de 2022 a 2023, tem como base a aplicação de uma educação democrática e de uma prática pedagógica consciente e especializada, destinada ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, no intuito de garantir a esses educandos o direito constitucional de acesso à escolaridade, a um currículo apropriado e a inclusão em todos os âmbitos. Baseados nas experiências acumuladas nos últimos quatro anos, a comunidade escolar almeja para os anos de 2022 e 2023 a conclusão das reformas e reestruturações iniciadas nos anos anteriores, tanto nos aspectos de infraestrutura e administrativos quanto didático-pedagógicos, incentivando a pedagogia de projetos e a divulgação de resultados alcançados.

1.1 Identificação da escola

Mantenedora: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF.

CGC:00.394.676/0001-07

Endereço: Ed. Phenícia – Setor Bancário Norte Telefone: (61) 3901-3246

Endereço eletrônico: www.se.df.gov.br

Data da fundação: 17/06/1960

Registros: FEDF – Fundação Educacional do DF. Decreto nº. 48297, de 17/06/60.

Utilidade Pública: Oferecer recursos para a viabilização da Educação formal

Secretária de Educação: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Coordenação Regional de Ensino do Gama: Cássia Maria

Unidade de Ensino:

Centro de Ensino Especial 01 do Gama

Endereço: EQ 55/56 Projeção nº 2, Setor Central Gama/DF - CEP: 72.405-557

Telefone: (61) 39018129 – 39018124 (LIED)

Telefone: (61) 33858145 (orelhão)

Endereço eletrônico: cee01.cregama@gmail.com

Data de inauguração: novembro de 1992

Utilidade pública: oferecer educação de qualidade aos estudantes com necessidades educacionais especiais

Diretor: Adelmo de Jesus Albuquerque

Vice-diretora: Kátia Esteves Evangelista

Supervisora pedagógica: Maria Angélica Cordeiro

Supervisora administrativa: Flávia Dantas da Silva

Chefe de Secretaria: Márcia Esteves Veríssimo

1.2 Comissão organizadora e elaboração coletiva do PPP

A LDB (Lei nº 9394/96), em seu art.12 & I, art. 13 & I e no art. 14 & I e II, estabelece orientação legal de confiar à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico. A legislação define normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios estabelecidos pelo art.14: I. Participação dos profissionais de educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares equivalentes. A participação dos professores, carreira de assistência à educação, comunidade escolar e especialistas em educação na elaboração do projeto-pedagógico promove uma dimensão democrática na escola e, nessa perspectiva, as decisões não centralizadas no Gestor cedem lugar a um processo de fortalecimento da função social e dialética da escola por meio de um trabalho coletivo entre todos os segmentos participantes e a comunidade escolar. Com o objetivo de destacar a descentralização da gestão educacional e o fortalecimento da autonomia da escola e garantir a participação da sociedade na gestão incentivou-se a participação Conselho Escolar vigente constituído desde fevereiro/2014. Com base na LDB 9394/96, o Conselho Escolar tem peso de decisão enquanto órgão máximo da instituição, de caráter deliberativo, consultivo e normativo no referente a quaisquer assuntos relacionados à escola. O Conselho é composto pelo diretor, supervisor pedagógico, representantes da carreira magistério, da carreira assistência, dos especialistas em educação e dos pais. No caso do Centro de Ensino Especial, devido às especificidades e comprometimentos dos estudantes atuais da escola,

não há representante dos estudantes. Neste sentido, foram realizadas reuniões em Fevereiro do presente ano com vistas à elaboração das metas e objetivos e proposições de sugestões ao PPP para o ano em curso.

Desse modo, constituem-se como participantes institucionais a comunidade escolar em geral (pais, estudantes, professores, monitores e auxiliares de educação) de forma individualizada, bem como através das suas instituições representadas (APAM, Conselho Escolar) e/ou por meio dos Projetos Especiais desenvolvidos pela escola.

Espera-se a participação efetiva de todos os envolvidos para que ocorra de fato um bom desenvolvimento do processo educativo, com o intuito da formação plena do cidadão.

Este projeto não é colocado como um modelo acabado, mas como uma proposta a ser discutida e revista durante o seu desenvolvimento, podendo assim haver modificações de acordo com a necessidade e a realidade escolar.

2 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em novembro de 1992 foi inaugurada na cidade do Gama - DF, o Centro de Ensino Especial desta comunidade, estando desde então subordinado à Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral que propõe e orienta estratégias pedagógicas e da Coordenação Regional de Ensino do Gama que oferece suporte administrativo e também pedagógico por meio da Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB).

O Centro de Ensino Especial constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial previstas em legislação- Resolução CNE/CEB nº 02/2001 do MEC e Resolução CEDF nº 01/2009. É definida como uma instituição especializada de atendimento educacional e de desenvolvimento humano de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Apresenta um atendimento pautado em condições que preveem a presença de profissionais qualificados; adota o Currículo da Educação Básica/Currículo em Movimento Educação Básica/Ensino Especial com adequações significativas e o Currículo Funcional; dispõe de programas e procedimentos metodológicos específicos, bem como equipamentos e materiais didáticos adequados à educação desses estudantes.

O CEE 01 do Gama nasceu sob o signo da luta de pais e mães que se mobilizaram em busca de melhores oportunidades de atendimento educacional aos seus filhos com necessidades educacionais especiais, que até então eram atendidos em classes especiais, quando se fazia possível de acordo com a especificidade de cada caso, ficando à margem deste processo estudantes que apresentavam quadros de dificuldades mais complexos.

O atendimento em classes especiais do Gama, antes da inauguração do CEE 01, não era capaz de satisfazer a demanda total de estudantes, ficando muitos destes indivíduos, isolados em suas próprias casas, muitas vezes segregados, a margem de uma participação mais ampla na vida comunitária local.

Os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, moradores do Gama, que no passado não encontravam oportunidades de atendimento educacional eram obrigados a deslocarem-se com seus responsáveis para escolas do Plano Piloto e/ou outra cidade próxima.

A inauguração do Centro de Ensino Especial 01 do Gama representou um marco determinante na melhoria da qualidade de vida de sua comunidade, bem como para todo o entorno sul do DF que vem buscar nesta escola uma educação de qualidade para estudantes provenientes desta região.

2.1 - Caracterização física

O Centro de Ensino Especial 01 do Gama, foi construído de acordo com normas arquitetônicas, que permitem o acesso e o trânsito de portadores de deficiência física em seu interior. Possui rampas, portas largas, corrimões, piso plano e banheiros adaptados. Compõe-se de três blocos, que abrigam as seguintes dependências:

- ✓ 21 salas de aulas;
- ✓ 03 salas para atendimento do Laboratório de Informática Educativa;
- ✓ 04 salas para Educação Precoce;
- ✓ 01 sala de Práticas Funcionais autônomas;
- ✓ 04 salas de oficinas pedagógicas;
- ✓ 01 sala para SEAA / DE;

- ✓ 01 sala para secretaria;
- ✓ 01 sala para coordenação;
- ✓ 01 sala para professores/ coordenação;
- ✓ 01 sala para direção;
- ✓ 01 sala para supervisão administrativa;
- ✓ 01 cabine de projeção utilizada para equipamentos de som do Auditório;
- ✓ 01 sala para guarda de material pedagógico e recursos audiovisuais;
- ✓ 01 cabine para atendimento dos monitores e guarda de material de higiene e primeiros socorros;
- ✓ 02 banheiros externos no auditório (um masculino e outro feminino);
- ✓ 04 conjuntos de banheiros para estudantes (dois masculinos e dois femininos);
- ✓ 04 conjuntos de banheiros adaptados para estudantes (dois masculinos e dois femininos);
- ✓ 02 conjuntos de banheiros para professores;
- ✓ 04 banheiros entre as salas (24 e 26 // 28 e 30) e (25 e 27 // 29 e 31);
- ✓ 01 banheiro sala 13;
- ✓ 01 pátio interno coberto;
- ✓ 01 refeitório;
- ✓ 01 cantina;
- ✓ 01 sala para auxiliares;
- ✓ 01 depósito de gêneros;
- ✓ 01 depósito geral;
- ✓ 01 sala junto à piscina para atendimento da Educação Física do Programa de Educação Precoce;
- ✓ 01 sala para atendimento da Educação Física Adaptada com academia;
- ✓ 01 sala de troca junto à piscina;

- ✓ 02 banheiros junto à piscina;
- ✓ 01 estacionamento para 34 carros;
- ✓ 01 piscina para estimulação motora em meio líquido com aproximadamente 32m³e um tanque com aproximadamente 2m³;
- ✓ 01 área coberta do parquinho infantil com aproximadamente 360m²;
- ✓ 01 área de estimulação motora com rampa, escada e caixas sensoriais;
- ✓ 01 área murada contendo uma sala com cobertura para guardar materiais de horta e jardim, canteiros destinados ao plantio e cultivo de hortaliças, verduras e plantas medicinais;
- ✓ 01 viveiro para produção de mudas;
- ✓ 08 canteiros entre os blocos para plantas ornamentais (jardins);
- ✓ 01 caixa d'água com duas bombas;
- ✓ 01 guarita junto ao portão de acesso principal;
- ✓ 03 mastros em frente ao auditório;
- ✓ Muro e alambrado cercando o terreno que não inclui a totalidade da área destinada à escola;
- ✓ 01 quadra de esportes com caixa de captação das águas pluviais;
- ✓ 01 auditório com 25 longarinas de 03poltronas estofadas e 23 longarinas de 02 poltronas estofadas, totalizando 121 lugares;
- ✓ 01 sala de leitura com capacidade para 08 estudantes.

3 – DIAGNÓSTICO E REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Especial 01 do Gama é hoje ponto de referência para a Educação Especial do DF no que diz respeito à organização da educação formal/acadêmica e também no sentido de uma educação mais ampla preocupada com a inserção social de seus estudantes.

As características sociais que se apresentam à comunidade escolar do Centro de Ensino Especial 01 refletem uma clientela carente em vários aspectos, pois

atende, além da comunidade local do Gama, às cidades goianas do entorno sul de Brasília, haja vista ser um dos centros de atendimento especializado de ensino da região sul do DF. Devido às dificuldades de locomoção que lhes são inerentes, grande parte destes estudantes necessita de transporte escolar e, em sua maioria, dependem financeiramente das prefeituras locais e do GDF para este transporte.

Dessa maneira, estas famílias buscam a melhoria da qualidade de vida e da educação de seus filhos, pois veem no Centro de Ensino Especial a oportunidade de desenvolvimento adequado às necessidades educacionais especiais, com vistas ao currículo funcional e por vezes adaptado, apresentadas pelos estudantes. Assim, a captação destas informações é obtida pela ficha de matrícula dos estudantes, fichas de anamnese e por meio de relatos dos pais e responsáveis em reuniões periódicas que dão o aporte necessário para a elaboração dos objetivos e metas deste PPP.

Neste contexto, destaca-se o incentivo e a participação efetiva de nossos estudantes em atividades significativas em diversos âmbitos: educacionais, culturais, esportivos, cívicos, artísticos e ambientais de relevante importância para o desenvolvimento moral, afetivo e intelectual dos mesmos. A escola tem tido desde a sua origem, a preocupação com uma educação integrada onde o fazer pedagógico permeia e valoriza o aprendizado extra acadêmico contando para isto com a participação da comunidade em geral.

Atualmente, o Centro de Ensino Especial 01 do Gama atende 516 estudantes regularmente matriculados nessa UEX inseridos exclusivamente nos diversos programas e atendimentos de acordo com a necessidade educacional específica de cada um e conforme Estratégia de Matrícula em vigor. A escola também recebe (350) estudantes com deficiências e/ou transtornos oriundo de 28 unidades escolares vinculadas à CRE Gama para o Atendimento Interdisciplinar / Complementar em diversas modalidades como: Laboratório de Informática, Educação Física Adaptada, Ciências da Natureza – Educação Ambiental e Artes (Cênicas, Plásticas e Música) totalizando (866) estudantes em diversas atividades durante a semana.

Na atualidade o maior desafio para atender os matriculados nessa UEX, é o espaço físico, pois existe uma demanda significativa de estudantes que moram nas cidades do entorno sul do DF, além de inúmeros estudantes maiores de 21 anos que

não possuem terminalidade escolar e permanecem matriculados nas turmas de Oficinas Pedagógicas e turmas de DI, conforme a Lei 5310 de 18 de fevereiro de 2014 que assegura à permanência nos CEEs de todo DF, tal fator ocasiona uma redução significativa de salas de aula adaptadas para o desenvolvimento de diversas atividades e o acolhimento de novas turmas.

4 – FUNÇÃO SOCIAL

A compreensão da Educação Especial como modalidade que dialoga e compartilha os mesmos princípios e práticas da educação geral é recente e exige das famílias, estudantes, profissionais da educação e gestores das políticas públicas um novo olhar sobre a pessoa com deficiência. Destarte, o CEE 01 busca um novo olhar em que valores como compreensão, solidariedade e crença no potencial humano superem atitudes de preconceito e de discriminação em relação às diferenças. Intenta-se por um novo olhar que inspire a educação na e para a diversidade, em que currículos que marginalizam as diferenças de espaço à construção de práticas curriculares calcadas no compromisso com a pluralidade das manifestações humanas presentes nas relações cotidianas da escola. No entanto, a construção dessa nova ética social é um processo complexo e de longo prazo. Envolve mobilização coletiva, pois é assim que se provocam mudanças sociais. Nesse percurso, exige-se disposição para dialogar, confrontar ideias e valores, compartilhar experiências, articular ações e não negar, jamais, o passado. Não neguemos que é a construção histórica que possibilita, atualmente, vislumbrar novos caminhos, refletir sobre erros e acertos e propor alternativas para superação de práticas que não mais respondam às necessidades sociais. Neste caminho, vale destacar que a Educação Especial, como integrante dos sistemas educacionais, é modalidade de educação que compartilha os mesmos pressupostos teóricos e metodológicos presentes nas diferentes disciplinas dos demais níveis e modalidades de ensino. No entanto, o desafio da participação e aprendizagem, com qualidade, dos estudantes com necessidades educacionais especiais, seja em escolas regulares, seja em escolas especiais, exige da escola a prática da flexibilização curricular que se concretiza na análise da adequação de objetivos propostos, na adoção de metodologias alternativas de ensino, no uso de recursos humanos, técnicos e materiais específicos, no redimensionamento do tempo e espaço escolar,

entre outros aspectos, para que esses estudantes exerçam o direito de aprender em igualdade de oportunidades e condições.

5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Especial 01 do Gama tem como missão promover, organizar e disponibilizar serviços e recursos especializados de ordem educacional e de acessibilidade para o atendimento às necessidades do estudante com deficiência, de acordo com o diagnóstico e potencialidades do mesmo, promovendo ações pedagógicas que desenvolva a autonomia, a recreação, a cultura e socialização, garantindo o pleno exercício da cidadania. Oferece também, o apoio e orientações educativas às famílias dos estudantes com deficiência, realiza ações de conscientização quanto ao respeito à pessoa com deficiência junto à comunidade escolar e promove a interface com as escolas de ensino regular, promovendo o apoio necessário aos professores e estudantes destas UEs.

6 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

“O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios: respeito à dignidade humana; educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de compromettimentos que possam apresentar; direito à igualdade de oportunidades educacionais; direito à liberdade de aprender e de expressar-se; e direito a ser diferente.” (Orientação Pedagógica- Educação Especial- GDF-SEE-2010, p.13)

Resguardados os direitos e deveres que competem a cada cidadão brasileiro, o Centro de Ensino Especial 01 do Gama norteia-se pelos princípios éticos e morais em que se sustentam as relações sociais e as relações de convivência com o meio ambiente, aliando metodologicamente a teoria à prática e o planejamento à ação. Incluindo responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum. Ressaltando princípios estéticos de sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações artísticas e culturais que permitam o desenvolvimento pleno de competências e

habilidades que proporcionem aprendizagens significativas e melhoria na qualidade de vida de todos os envolvidos na comunidade escolar.

O grupo de professores e demais funcionários, estudantes e pais trabalham com o intuito de ser a melhor possibilidade para o desenvolvimento global de todos que constituem a comunidade escolar, valorizando cada segmento em sua diversidade.

Segundo o projeto pedagógico professor Carlos Mota cita que a SEEDF entende que é preciso uma atenção mais apurada para as pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades (AH). Oportunizando assim segundo a LDB condições favoráveis a sua aprendizagem, desenvolvimento e participação social autônoma e cidadã. Nas últimas décadas, os sistemas de ensino vêm promovendo ações que buscam a oferta de uma educação pública de qualidade social para essa população específica, preferencialmente na rede regular de ensino.

Na SEEDF há o atendimento educacional especializado que é realizado nas Salas de Recursos, Classes Especiais e Centros de Ensino Especial com serviço de natureza pedagógica oferecido por professores especializados configurando um serviço que visa “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas” (BRASIL, 2008, p. 21).

Conforme convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências, no art. 24, item 3, fundamentando-se no capítulo 11 da LDB e na resolução CNE/CEB no 02/2001 art. 9, a SEEDF oferece nas escolas regulares as classes especiais e atende em caráter transitório, os estudantes que demandam ajuda e apoio intensos e contínuos facilitando o aprendizado do Braille para estudantes cegos por meios e formatos de comunicação aumentativa e alternativa e habilidade de orientação e mobilidade. Como também o aprendizado da língua de sinais e promoção da identidade linguística da comunidade surda.

É ofertado, ainda, atendimento de Educação Especial nas classes hospitalares e domiciliares em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil 2008) e com o art. 13 da Resolução CN/CEB nº 02/2001.

O sistema de ensino, mediante ação integrada com os sistemas de saúde, deve organizar o atendimento educacional especializado a estudantes impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio.

7 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 - Objetivo geral

Garantir ao Estudante com Necessidades Educacionais Especiais, matriculados nesse Centro de Ensino Especial, conforme explicito na Orientação Pedagógica Educação Especial o “atendimento educacional especializado ao estudante com deficiência cujas condições individuais identificadas não o indicam para inclusão escolar imediata” (OP, pág. 97) e estudantes matriculados nas escolas inclusivas vinculadas a CRE/Gama, de acordo com orientação supramencionada quanto a “atuar com os estudantes com deficiências matriculados nas instituições educacionais comuns por meio do atendimento educacional especializado complementar” (OP, pág. 97), com o intuito de ofertar acesso ao Currículo Funcional e Adaptado em circunstâncias ideais para o desenvolvimento global, considerando os principalmente os aspectos cognitivos, motores, linguagem, sócio emocional e Atividades de Vida Autônomas - AVAs, por meio de um fluxo direto, complementar e suplementar à proposta pedagógica, além de fomentar o alinhamento com as políticas públicas inclusivas para ofertar um Educação Especial de qualidade baseada nas normatizações e orientações legais, conforme explicito na Orientação Pedagógica prestar atendimento educacional especializado ao estudante com deficiência cujas condições individuais identificadas não o indicam para inclusão escolar imediata;

De acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial da Secretaria de Educação do Distrito Federal (2010), o Centro de Ensino Especial tem como funções:

- ✓ Realizar avaliação funcional para fins de orientação pedagógica e de identificação das necessidades educacionais especiais de estudantes para

encaminhamentos aos serviços de Educação Especial e outros em áreas afins;

- ✓ Prestar atendimento educacional especializado ao estudante com deficiência cujas condições individuais identificadas não o indicam para inclusão escolar imediata;
- ✓ Atuar junto aos estudantes com deficiências matriculados nas instituições educacionais comuns por meio do atendimento educacional especializado complementar;
- ✓ Promover a integração escola-família-comunidade;
- ✓ Articular junto às demais instituições educacionais da rede pública de ensino a fim de desenvolver estratégias de apoio e de orientação que favoreçam a inclusão educacional de estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista;
- ✓ Desenvolver ações pedagógicas de preparação e de capacitação para o mundo do trabalho.

O CEE 01 do Gama constitui ainda, um modelo contingencial, portanto, encontra-se sujeito a ajustes dinâmicos em sua organização e funcionamento, voltados ao crescente aprimoramento de suas ações, o que contribui para a modernização da Educação Especial em toda rede pública de ensino do Distrito Federal.

O CEE 01 do Gama subordina-se, técnica e pedagogicamente, à unidade de gestão central da Educação Especial (Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral) vinculada à Subsecretaria de Educação Básica e a Coordenação Regional de Ensino do Gama, recebendo desta última o devido suporte administrativo e pedagógico, e com ela interagindo, de modo a ser possível descentralizar ações técnico-pedagógicas exercidas pela referida subsecretaria.

7.2 - Objetivos específicos

O Centro de Ensino Especial 01 do Gama promove em sua práxis pedagógica diversas ações de ordem educacional, recreativa, cultural e social junto a nossa comunidade escolar (Estudantes, professores, servidores técnico administrativos, servidores terceirizados, familiares e comunidade local) com a finalidade de ofertar a nossa clientela condições para o desenvolvimento global dentro do processo

educativo, ademais busca incessantemente pela inclusão educacional e social da pessoa com deficiência e do exercício da cidadania.

Para tanto, algumas metas são colocadas no sentido de nortear a compreensão e o trabalho desenvolvido nesta escola, que de forma incondicional se propõe a valorizar:

- ✓ O estudante com deficiência enquanto ser humano dotado de potencialidades, habilidades, afetividade e com direito a uma cidadania plena.
- ✓ A comunidade escolar enquanto um espaço de educação para todos, onde o princípio seja a inclusão social em seu mais amplo sentido.
- ✓ Os profissionais que atuam no Ensino Especial (professores, auxiliares de educação e monitores) no que concerne à identificação de seus verdadeiros papéis enquanto educadores.
- ✓ A família enquanto parte integrante do processo.

Com esse propósito, pretende-se:

- Realizar palestras, estudos e reuniões com especialistas nas áreas atendidas pelo Centro de Ensino Especial 01 do Gama com profissionais da área educacional e áreas afins.
- Multiplicar as orientações emanadas da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral.
- Incentivar o trabalho em Equipe Multidisciplinar com vistas à melhoria da Qualidade do serviço prestado ao estudante com deficiência
- Preparar Coordenações Pedagógicas por atendimento para acompanhamento dos projetos educativos e atividades curriculares e extracurriculares:
 - 2ª feira: Coordenação Individual (jornada ampliada-CPI);
 - 3ª Feira: Coordenação por Atendimento/cursos;
 - 4ª Feira: Coordenação Coletiva;
 - 5ª Feira: Coordenação por atendimento/ cursos (jornada ampliada);
 - 6ª Feira: Coordenação Individual (jornada ampliada-CPI);

- Coordenação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (CRE) e a coordenação da Orientadora Educacional (CRE), em 2022, ocorre às sextas-feiras;
- Realizar coordenações coletivas com a comunidade escolar (direção, professores e auxiliares da educação). Serão realizadas às 4ª feiras.
- Adquirir e construir materiais didáticos adequados que facilitem o processo de aprendizagem do estudante com deficiência.
- Destinar recursos financeiros próprios e públicos- PDAF para aquisição de materiais pedagógicos.
- Promover atividades como bazar, rifa, bingo e estabelecer parcerias a fim de adquirir recursos financeiros próprios.
- Distribuir aos atendimentos/programas, conforme as atividades propostas, materiais de papelaria e pedagógicos, adquiridos por verbas públicas, recursos próprios e doação de parceiros.
- Criar ambiente multimídia, a fim de enriquecer as reuniões pedagógicas, os projetos educativos e a práxis pedagógica, por meio do uso de tecnologias ricas em informação.
- Divulgar no âmbito da Unidade de Ensino os cursos destinados à formação continuada do educador nas diversas áreas do conhecimento, principalmente na área de Educação Especial.
- Utilizar os murais do corredor central e demais murais da escola para realizar a divulgação.
- Propor a elaboração e a execução de Projetos para cada atendimento realizado no Centro de Ensino Especial 01 do Gama, a fim de garantir eficácia no processo de ensino aprendizagem do estudante com deficiência.
- Acompanhar a elaboração, execução e finalização dos projetos realizados pelos professores dos diversos atendimentos.
- Montar murais para exposição de trabalhos dos estudantes, homenageando e divulgando projetos e trabalhos realizados em sala de aula.

- Criar atividades sobre o uso consciente da água nas escolas públicas
- Criar pequenos projetos como musicais, teatro, dança e etc.
- Garantir a manutenção e as condições de funcionamento das piscinas.
- Garantir sala ambiente para o atendimento de Educação Física aos estudantes do Programa de Educação Precoce com restrição temporária ou permanente do atendimento na piscina.
- Produzir em ambiente midiático, atividades e programas, adaptados às necessidades específicas de cada educando;
- Disponibilizar acesso aos recursos de multimídia como: computador, câmera fotográfica, data show, rádio, impressora, TV, internet, Webcam e outros aos educandos realizando a inclusão digital;
- Realizar a manutenção da rede elétrica, lógica e das máquinas existentes no Laboratório de Informática Educativa;
- Buscar recursos para aquisição de novos equipamentos a fim de melhorar as condições de atendimento e de ampliação.
- Estimular as competências e habilidades cognitivas dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais matriculados nas Oficinas Pedagógicas.
- ✓ Proporcionar a integração escola/pais;
 - Agregar os pais e/ou responsáveis ao trabalho pedagógico e administrativo;
 - Convidar os pais para participar da organização e preparação de eventos e atividades promovidas pelo CEE 01 do Gama, criando estratégias para que os mesmos possam colaborar mais, e de maneira efetiva, na vida escolar do filho (a);
 - Informar aos pais, por meio de comunicados, o calendário de atividades curriculares e extracurriculares a serem realizadas;
 - Realizar reuniões semestrais (por atendimento e/ou gerais) com a finalidade de informar ao pai a situação do estudante e discutir assuntos concernentes à dinâmica da escola;

- Realizar palestras, estudos e reuniões, para os pais, com especialistas nas áreas atendidas pelo Centro de Ensino Especial 01 do Gama com profissionais responsáveis por áreas afins. Elaborar cronograma e ficha de inscrição para os encontros;
- ✓ Promover a integração dos auxiliares em educação ao processo de ensino aprendizagem
 - Orientar os auxiliares em educação sobre o trabalho pedagógico com projetos educativos no Centro de Ensino Especial 01 do Gama;
 - Solicitar a participação efetiva nas Coordenações Coletivas e/ou organizar reuniões específicas com os auxiliares.
 - Realizar reuniões mensais com cronograma previamente estabelecido com a finalidade de avaliar os serviços, os materiais utilizados e outros assuntos concernentes ao funcionamento da escola.
 - Integrar o grupo de auxiliares à educação aos eventos curriculares e extracurriculares propostos;
 - Divulgar cursos oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação e outras entidades educacionais de interesse dos auxiliares em educação.
 - Atualizar o mural na sala dos auxiliares em educação; afixando todo e qualquer informativo que seja de interesse dos auxiliares em educação.
 - Reunir auxiliares em educação para análise de propostas de materiais a serem adquiridos. Encaminhar solicitação ao Conselho Escolar e APAM;
 - Comprar equipamentos de segurança para limpeza de banheiros e outros;
- ✓ Apoiar e trabalhar, conjuntamente, com o Conselho Escolar.
 - Realizar encontros periódicos para discutir assuntos concernentes aos projetos educativos implementados, a aplicação das verbas federais e oriundas de eventos etc.
- ✓ Potencializar a contribuição da APAM.
 - Sensibilizar os membros sobre a importância da contribuição da APAM

para enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, por meio de reuniões, bilhetes, e outros meios.

- Definir com a APAM eleita, data, horário, local e responsável por receber contribuição.
- ✓ Empreender Verbas Federais e oriundas de eventos na escola
 - Fazer a solicitação das verbas federais em tempo hábil;
 - Prestar contas dos gastos realizados dentro dos prazos definidos pela Secretaria de Estado de Educação;
 - Definir, previamente, com APAM e Conselho Escolar como serão aplicados os valores arrecadados com eventos, bazares e outros;
 - Realizar sempre de três a quatro orçamentos, optando sempre pelo menor preço e a melhor qualidade;
 - Investir os recursos financeiros de maneira consciente de sua utilidade nas áreas pedagógicas e administrativas.
- ✓ Elaborar cronograma de atividades festivas e culturais.
 - Reunir com a comunidade escolar definir as datas que serão comemoradas;
 - Dividir a escola em equipes de forma que todos se envolvam na preparação e na comemoração efetivamente;

8 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Desse modo, a Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, a natureza dessa educação é a complexidade dos saberes advindos dessa modalidade de ensino, possibilitando a compreensão do direito de todos à educação.

Na Constituição de 1988, está garantido como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada, preferencialmente na rede pública.

A trajetória do atendimento aos estudantes com necessidades especiais é marcada pela luta em busca da garantia do direito de todos estarem na escola, de maneira que: A Educação não pode ser mais entendida como substitutiva do ensino comum dos níveis e modalidade de ensino.

O alinhamento da política de educação inclusiva dos sistemas de ensino dos Estados, municípios e do Distrito Federal, orientado pelo Ministério da Educação, isso é fundamentado em 3 eixos estratégicos (adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário e equipamentos e sistemas de comunicação alternativos) e orientando das práticas pedagógicas inclusiva. O currículo nessa lógica deve apontar caminhos para atenção da diversidade da comunidade escolar, essa adaptação do currículo comum tem por objetivo atender as necessidades particulares dos estudantes, decorrentes de sua elevada capacidade, suas dificuldades para aprender.

O currículo é a ferramenta primordial para a organização didática do processo de ensino e aprendizagem, elaborar currículo é tomar decisões sobre saberes que serão considerados, valorizados e transmitidos pela escola.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasil (96) recomenda em seu art. 24, parágrafo V, que sejam observados os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desenvolvimento do aluno.

A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de igualdade de direito a dignidade humana.

As determinações da carta magna respaldam a garantia de educação universal dos direitos humanos.

Ainda com relação aos marcos históricos e regulatórios da Educação Especial em seu texto final salientam que assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nos termos comuns do ensino regular.

A liberdade de expressão de um currículo inclusivo é a flexibilidade. A proposta de um currículo inclusivo é que não cabe ao aluno adaptar-se a forma de aprender, ao contrário a metodologia é que tem que se adaptar ao aluno.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

9.1- Da Transversalidade e do Currículo

Os temas transversais expressam conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania e correspondem a questões importantes e urgentes para a sociedade de hoje, presentes sob várias formas na vida cotidiana. A transversalidade, bem como a transdisciplinaridade, são princípios teóricos dos quais decorrem várias consequências práticas, tanto nas metodologias de ensino quanto na proposta curricular e pedagógica. A transversalidade aparece hoje como um princípio inovador nos sistemas de ensino.

Assim, os Pressupostos Teóricos do Currículo da Educação Básica orientam:

“Historicamente, a escola tem excluído dos currículos narrativas das crianças, dos negros, das mulheres, dos índios, dos quilombolas, dos camponeses, entre outras, reforçando a hegemonia de determinados conhecimentos sobre outros construídos pelos sujeitos sociais em diferentes espaços de trabalho e vida. A SEEDF compreende que Educação tema ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Por serem questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente e em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo intensamente vivenciados pela sociedade brasileira de modo geral e pela sociedade do DF de modo específico, assim como pelas comunidades, pelas famílias,

pelos(as) estudantes e educadores(as) em seu cotidiano. A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Por serem questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo intensamente vivenciados pela sociedade brasileira de modo geral e pela sociedade do DF de modo específico, assim como pelas comunidades, pelas famílias, pelos(as) estudantes e educadores(as) em seu cotidiano. Este Currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ,1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.” (Pressupostos Teóricos, Currículo em Movimento educação básica, p.36)

Neste sentido, o Centro de Ensino Especial (CEE), no Distrito Federal, constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial e define-se como uma instituição de atendimento educacional às pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. Esse atendimento é realizado por professores especializados, que utilizam o Currículo Funcional e a adequação curricular do Currículo da Educação Infantil e em alguns casos, o do Ensino Fundamental (Séries e Anos Iniciais) adaptados.

O Currículo Funcional é organizado, conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, para atender os estudantes que não apresentam condições pedagógicas para o currículo comum e que necessitam de uma organização curricular específica, como também para os

estudantes que, depois de esgotadas todas as possibilidades pedagógicas, não apresentarem indicação para continuidade do processo de escolarização e não demonstrarem ter atingido o nível exigido para conclusão do Ensino Fundamental.

As adequações curriculares são primordiais para o desenvolvimento de um currículo voltado para o estudante com necessidades educacionais especiais e estão consolidadas nas práticas pedagógicas aplicadas no CEE 01 do Gama conforme indica a Orientação Pedagógica da Educação Especial quanto ao Currículo Funcional a seguir:

O currículo funcional em Educação Especial fundamenta-se na Abordagem Ecológica. Essa abordagem prevê sua estruturação a partir do contexto comunitário participativo, culturalmente adaptado e apoiado no conhecimento do estudante, do meio em que vive e de suas interrelações. Engloba-se, portanto, os valores pessoais, familiares e da comunidade a que o estudante pertence, bem como o ambiente físico, social, geográfico e histórico. As estratégias e os procedimentos de ensino dessa abordagem devem propiciar a participação do estudante nas etapas do trabalho, considerando o seu potencial em todas as suas dimensões e prevendo constantes adaptações em relação às suas especificidades. Por isso, exige um minucioso conhecimento da realidade do estudante, bem como flexibilidade da instituição educacional para proporcionar oportunidades e atividades dinâmicas e significativas. Conforme previsto nas Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica do CNE/CEB (2001), situações específicas de alguns estudantes - em geral relacionadas a questões orgânicas, déficits permanentes e, em muitos casos, degenerativos - comprometem o funcionamento cognitivo, psíquico e sensorial, o que pode vir a constituir deficiências intelectuais/mentais e/ou múltiplas graves ou transtorno global do desenvolvimento. Nesses casos, verifica-se a necessidade de realizar adequações significativas no currículo para o atendimento adequado a esses estudantes e indicar conteúdos curriculares de caráter mais funcional e prático, levando-se em consideração as características individuais do educando. A esses estudantes, o artigo 40 da Resolução nº 01/2009-CEDF assegura um currículo funcional voltado ao atendimento das suas necessidades individuais. O parágrafo 1º do mesmo artigo define o Currículo Funcional como um "instrumento

educacional que viabiliza a integração de estudantes com necessidades educacionais especiais ao meio social, tem o objetivo de desenvolver habilidades básicas que proporcionem autonomia na prática de ações cotidianas”. (Orientações Pedagógica da Educação Especial, p.51 e 52)

A perspectiva é que o Currículo Funcional possa auxiliar o estudante com necessidades educacionais especiais a desenvolver atividades básicas voltadas para as habilidades de funções intelectuais, conceituais, sociais, práticas e adaptativas.

Esse currículo tem por objetivo estimular o desenvolvimento global para aquisição de habilidades psicomotoras, de linguagem, de cognição e de atividades de vida autônoma e social (AVAS), possibilitando maior autonomia, independência e promoção da qualidade de vida.

Associadas ao Currículo Funcional e às adequações curriculares utilizamos com os estudantes com necessidades educacionais especiais, de acordo com o seu perfil, a Escala Evolutiva Denver, o método ABA _ Análise Comportamental Aplicada e a aplicação do Guia Portage.

A organização curricular do Centro de Ensino Especial 01 do Gama se dará conforme as modalidades de atendimento por ele oferecido em conformidade com as Orientações Pedagógicas oriundas da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral, do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF com as devidas Adaptações Curriculares, e o Currículo Funcional conforme matriz curricular registrada nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Currículo em Movimento da Educação Básica. A proposta curricular aponta como: CONTEXTO-Familiar, Escolar, Comunitário e Ocupacional.

ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO - Funções intelectuais, Comportamento Adaptativo, Formação da identidade pessoal, social e cultural, Funções Psicomotoras.

9.2 - Dos Programas

Os programas implementados pela SEDF de maior relevância para o estudante com necessidades educacionais especiais matriculados no CEE 01 do Gama são: Cultura da Paz e Saúde na Escola.

9.2.1 – Programa Cultura da Paz

Programa implementado no Centro de Ensino Especial 01 do Gama com apoio e ações previstas pela Equipe Gestora e Orientadora Educacional se estendendo até à comunidade escolar por ser fundamental na garantia dos direitos dos estudantes com deficiência, transtorno de Espectro autista e alta habilidades/superdotação, conforme esclarece o Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz a seguir:

Segundo a Política Nacional de Educação Especial vigente, a Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, integra a proposta pedagógica da escola regular promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, hoje com terminologia atualizada para transtorno do espectro autista – TEA e altas habilidades/superdotação. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral e a Diretoria de Educação Inclusiva, são responsáveis pela política de atendimento na rede pública de ensino aos/as estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. O pressuposto básico da Educação Especial é garantir ao/a estudante com deficiência o acesso, a permanência, participação e aprendizagem no sistema regular de ensino, com ambientes inclusivos, a fim de que ele se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal. Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada para as diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. Por isso, reafirma-se a importância de não só viabilizar condições reais de oferta de educação inclusiva, mas sim de um sistema educacional inclusivo no Distrito Federal por meio de investimentos de recursos financeiros e de pessoal onde todos/as serão beneficiados. (Caderno Orientador Convivência na Escola e Cultura de Paz, 2020, p.27 e 28)

O Programa Cultura da Paz fomenta estratégias práticas de conscientização na práxis da Educação Especial como passeatas, palestras, divulgação de Cards em

Rede Sociais, utilização de bottons relacionadas as datas prevista no Calendário Anual /IEP2022, Portaria nº667de 08 de dezembro de 2021, como: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescente (Lei Federal nº 9.970/2000), Dia da Luta das Pessoas com Deficiência (Le Federal nº11.133/2005), Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) e a outras datas como Dia Mundial da Conscientização do Autismo, Dia Internacional de Síndrome de Down e tantas outra que referenciam a luta da pessoa com deficiência e Transtornos.

As estratégias práticas supramencionadas acima têm o viés de manter viva a atuação de nossa comunidade escolar contra toda e qualquer tipo de violência estrutural, simbólica e interpessoal, além de combater o preconceito e a discriminação frente as dificuldades da pessoa com deficiência, outrossim despertar em todos os envolvidos no desenvolvimento global do estudante com necessidades educacionais especiais um reflexão da realidade cotidiana frentes às diferenças culturais, visões de mundo e regras de costumes familiares.

Portanto, a partir do Programa Cultura da Paz a escola passa a ter um compromisso compartilhado para “a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades.” (Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz, 2020, p. 09), amplia-se o diálogo e o protagonismo da comunidade escolar do CEE 01 do Gama (estudante, professores, técnicos administrativos, terceirizados, família e comunidade local).

9.2.2 – Saúde na Escola

Programa implementado no Centro de Ensino Especial 01 do Gama pela Equipe Gestora em parceria com o Centro de Saúde nº 05 _ Gama localizado na Quadra 38, Setor Central, Área Especial Leste, por meio de ações relacionadas às vacinações, orientações sobre primeiros socorros, marcação de consultas médicas, palestras informativas.

10 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro de Ensino Especial tem como princípio o atendimento pedagógico interdisciplinar, complementar e suplementar vislumbrando um processo de ensino

aprendizagem funcional e adaptado para a realidade de cada estudante com necessidades especiais, sendo regulamentado da seguinte forma:

Art. 55. Os Centros de Ensino Especial são mantidos para: I - estudantes que necessitam do currículo funcional; II - estudantes cuja gravidade do quadro clínico ou de suas manifestações comportamentais não permita sua permanência ou imediata inclusão na unidade escolar comum; III - estudantes que tiveram terminalidade específica; IV - estudantes matriculados em outras unidades escolares que demandem Atendimento Educacional Especializado complementar (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, p.39)

Para tanto, o trabalho pedagógico desenvolvido no Centro de Ensino Especial 01 do Gama está totalmente solidificado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nos atendimentos previstos em Estratégia de Matrícula 2022 _ Portaria nº 724, de 27 de Dezembro de 2021.

10.1 - Programa de Educação Precoce (PEP)

“O Programa de Educação Precoce refere-se a um conjunto de ações educacionais voltadas a proporcionar à criança experiências significativas, a partir de seu nascimento, e que promovam o desenvolvimento máximo de seu potencial. Destina-se a crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos e 11 (onze) meses que apresentem atraso no desenvolvimento e que se encontrem em situações de risco, de prematuridade, com diagnóstico de deficiências ou com potencial de precocidade para altas habilidades/superdotação” (Orientações Pedagógicas Educação Especial, 2010, p.103)

Funciona ainda em caráter provisório no CEE, porém, deverá ser desenvolvido preferencialmente em Centro de Educação Infantil ou Jardim de Infância. O Programa atende a criança individualmente duas vezes por semana (com sessões de 45 minutos – regência e 45 minutos – com Educador Físico) 2 a 3 vezes por semana. Os bebês de risco de 0 a 3 meses de idade poderão, a critério do professor, ser atendidos com seus respectivos pais ou responsáveis. Acima de 03 meses até 02 anos serão atendidos duas vezes por semana em 02 atendimentos de 45 minutos cada (um com professor regente e outro com educador físico conforme indicação médica) com laudo para Educação Física. As crianças acima de 02 anos

poderão ser atendidas em grupo, em atendimentos na sala e um atendimento na Educação Física- 45 minutos cada, 02 vezes por semana. As crianças de 03 anos, considerando o diagnóstico e/ou grau de comprometimento, serão atendidas em grupos ou individualmente, num período de 45 ou 90 minutos com professor regente e 45 minutos com professor de educação física 3 vezes por semana. Em 2022 foram abertas 07 turmas no turno matutino e 07 no vespertino, totalizando 14 turmas.

10.1.1 - Normas Básicas da Educação Precoce

Em nossa escola precisamos observar algumas normas para um melhor andamento do trabalho e segurança do convívio diário:

- ✓ É fundamental que as famílias participem do processo educativo. Portanto, compareçam às reuniões, entrevistas, comemorações cívico-sociais oferecidos pela escola;

- ✓ Os pais devem observar o quadro de avisos. Ler os conteúdos dos mesmos e atender às solicitações;

- ✓ Evitar atraso, tanto no início como no término do atendimento;

- ✓ A matrícula deve ser efetivada na secretaria após avaliação da criança e assegurada a sua vaga e mediante encaminhamento do(a) coordenador(a), com a apresentação dos seguintes documentos: cópia da certidão de nascimento, cópia de um comprovante de residência, cópia do cartão de vacinas, duas fotos 3x4 e encaminhamento médico;

- ✓ De acordo com o desenvolvimento ou idade da criança, poderá ser solicitado pelo professor ao acompanhante da mesma, que aguarde na sala de espera ou corredor;

- ✓ Não é permitida a entrada de irmãos, na sala de aula durante os atendimentos, exceto em casos em que há a permissão do professor;

- ✓ Os pais deverão comunicar a escola, quando por motivo justo, quando a criança não puder comparecer às aulas. Quando as ausências forem por mais de dois atendimentos sem sala e/ou Educação Física, solicitamos trazer o atestado médico e entregar ao professor. A falta de justificativa em cinco atendimentos ou três consecutivos implicará em perda do horário de atendimento, ficando o estudante na dependência de vaga para novo horário;

✓ A criança deverá vir para escola devidamente asseada. Em caso de piolhos e lêndeas, os pais devem tomar as providências necessárias para retirada dos mesmos ou as crianças poderão ser afastadas dos atendimentos temporariamente;

✓ Crianças com alergias ou qualquer doença contagiosa que impossibilite a mesma de participar do atendimento educacional não deverá comparecer a escola até a liberação médica, por meio de atestado médico;

✓ A criança que ainda não possui controle de esfíncteres (xixi e coco), os pais deverão trazer roupas e fraldas avulsas;

✓ Não é permitido que os pais se ausentem da escola durante os atendimentos;

✓ Não é permitido que os estudantes entrem nas salas e nas dependências da piscina fora do horário da aula e sem acompanhamento do professor;

✓ Em caso de desistência da vaga, os pais ou responsáveis, deverão assinar o termo de desistência. Havendo interesse em retornar procurar a coordenação da Precoce;

✓ Os atestados médicos para atendimento na Educação Precoce deverão ser renovados no início de cada semestre letivo;

✓ Sempre que a família sentir necessidade de conversar, informar, esclarecer ou sugerir, basta procurar os professores ou a coordenação da Precoce;

✓ O período de adaptação da criança à escola é um momento delicado e especial que exige dos pais paciência, calma, persistência e compreensão. (fonte: DIEE/2013).

10.2 Atendimento Pedagógico Especializado Etapas 1, 2, 3 e 4 (APE)

Este atendimento tem como escopo o desenvolvimento educacional das necessidades específicas, a socialização dos educandos com deficiências relacionadas à deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno do espectro autista por meio de currículo funcional e, dependendo do desenvolvimento do estudante, o currículo adaptado, para aquisição de habilidades e competências

psicomotoras, de autonomia, socialização e maior independência nas atividades de vida autônoma e social (AVAS), potencializando suas capacidades, inclusive, para o processo de alfabetização quando houver indicação do conselho de classe para ênfase nas habilidades acadêmicas com vistas à inclusão educacional.

As turmas são constituídas observando o desenvolvimento biopsicossocial e emocional em etapas que caracterizam a idade cronológica e as características e/ou necessidades dos educandos.

Etapa 1 - Estudantes entre 04 (quatro) e 05 (cinco) anos de idade;

Etapa 2 - Estudantes entre 06 (seis) a 10 (dez) anos de idade;

Etapa 3 - Estudantes entre 11(onze) e 14 (quatorze) anos de idade;

Etapa 4 - Estudantes a partir dos 15 (quinze) anos de idade

Em fevereiro de 2014, foi assegurada a essa clientela, independentemente da idade, a permanência nos CEEs conforme a Lei 5.310, a saber:

“Dispõe sobre a educação especial e o atendimento e acompanhamento integral aos estudantes que apresentem necessidades especiais nos diferentes níveis, etapas e modalidades de educação. O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL FAÇO SABER QUE A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE 33 LEI: Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a educação especial e o atendimento e acompanhamento integral aos estudantes que apresentem necessidades especiais nos diferentes níveis, etapas e modalidades de educação. Parágrafo único. Para efeito desta Lei, estão contemplados os estudantes atendidos pela Educação Especial (com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e aqueles com altas habilidades ou superdotação), bem como os estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, Dislexia, Discalculia, Disortografia, Disgrafia, Dislalia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo (Central) – DPA(C). Art. 2º A educação especial é dever do Estado e é garantida ao longo de toda a vida dos estudantes que apresentem necessidades especiais nos diferentes níveis, etapas e modalidades de educação. § 1º A garantia de que trata o caput deve observar os princípios definidos na legislação federal e distrital competente,

além das seguintes diretrizes: I – manter infraestrutura pública educacional que assegure as adaptações básicas ao acompanhamento integral para educandos com TDAH, DPA(C), Transtorno do Espectro Autista, Autismo Atípico, Transtorno de Rett, Transtorno Desintegrativo da Infância, Transtorno de Asperger, Dislexia, Surdo-cegueira, altas habilidades ou superdotação ou qualquer outro transtorno de aprendizagem; II – garantir sistema de educação especial em todos os níveis, sem discriminação e ao longo de toda a vida dos estudantes especiais, asseguradas as adaptações das unidades escolares às necessidades individuais; III – assegurar o direito à matrícula a todos os estudantes especiais, obedecidas as normas regulamentares; IV – adotar medidas de apoio individualizadas e efetivas de maneira a ofertar ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes especiais. § 2º Fica vedada a exclusão do estudante especial do sistema educacional geral sob a alegação de deficiência. Art. 3º Esta Lei será regulamentada no prazo de cento e vinte dias. Parágrafo único. Fica garantida a participação dos representantes das entidades da sociedade civil vinculadas à educação especial e dos demais interessados no tema em todos os eventos promovidos pelo Poder Público destinados à regulamentação desta Lei, Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.” (DODF, 19-02- 2014).

Amparados no capítulo V da LDB 9394/96 em seu artigo 59, inciso I, que assegura organização específica aos educandos com deficiência, alguns estudantes, dado o comprometimento, possuem o horário reduzido com o consentimento do conselho escolar, dos responsáveis e por avaliação da equipe especializada de apoio à aprendizagem.

Em 2022, foram abertas 49 turmas de APE, assim distribuídas:

- No turno matutino
 - 08 turmas de TEA
 - 11 turmas de DMu
 - 03 turmas de DI
 - 02 turmas mistas DI e DMu

- No turno vespertino.
 - 12 turmas de TEA
 - 09 turmas de DMu
 - 02 turmas de DI
 - 02 turmas mistas DI e DMu

São ofertados atendimentos com professor pedagogo, podendo ser diário ou alternado, conforme estratégia de matrícula vigente e atendimento de Educação Física, duas vezes semanal. E, dependendo da especificidade do estudante, pode ainda ter como atendimento interdisciplinar Educação Artística (cênica, plástica ou musical), Ciências da Natureza – Educação Ambiental, e/ou atendimento no Laboratório de Informática Educativo (LIED). As atividades pedagógicas são baseadas no reforço positivo e no estabelecimento de uma rotina sistematizada, visando à inclusão social. As atividades diárias são realizadas respeitando as necessidades e potencialidades do estudante, reproduzindo a realidade do cotidiano.

A Ação Pedagógica toma cada estudante como parâmetro de si mesmo, identificando as habilidades e competências apresentadas, o que ele ainda não faz ou não apresenta, tendo em vista o seu próprio ritmo de desenvolvimento, situando-o dentro de uma proposta curricular que embasa a elaboração de um plano interventivo individual, a fim de auxiliá-lo rumo ao estabelecimento e/ou manutenção de habilidades e comportamentos para a vida em sociedade.

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

São atendidos os estudantes diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista. Estes têm características atípicas marcadas por variações qualitativas nas interações sociais recíprocas, na comunicação verbal, que por vezes apresentam ecolalias, podem fazer uso de jargões, ou ainda palavras e frases simples, podem ter dificuldades em iniciar e manter uma conversa, apresentando repertório de interesse e atividades restritas e estereotipadas. Em geral, apresentam restrições no convívio e alguns evitam o contato visual e demonstram aversão ao toque de outrem, mantendo-se isolados. Em alguns casos, estabelecem comunicação por meio de linguagens não-verbais e, ao brincar, preferem ater-se a objetos no lugar de

movimentar-se junto dos demais estudantes. As ações repetitivas são bastante comuns. O Transtorno do Espectro Autista também causa variações na atenção, na concentração e, eventualmente, na coordenação motora. Alterações em alguns elementos da rotina do estudante podem desencadear mudanças comportamentais, gerando em alguns casos auto e heteroagressão. Alguns estudantes apresentam seus interesses de maneira diferenciada e podem fixar sua atenção em uma só atividade.

Incluem-se nesse grupo os estudantes com Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e TEA sem outra especificação, como prevê o CID 11 que entrou em vigor em 1º de janeiro do corrente ano, a saber,

Autismo na CID-10

- F84 – Transtornos globais do desenvolvimento (TGD)
 - F84.0 – Autismo infantil;
 - F84.1 – Autismo atípico;
 - F84.2 – Síndrome de Rett;
 - F84.3 – Outro transtorno desintegrativo da infância;
 - F84.4 – Transtorno com hipercinesia associada a retardo mental e a movimentos estereotipados;
 - F84.5 – Síndrome de Asperger;
 - F84.8 – Outros transtornos globais do desenvolvimento;
 - F84.9 – Transtornos globais não especificados do desenvolvimento.

Autismo na CID-11

- 6A02 – Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)
 - 6A02.0 – Transtorno do Espectro do Autismo sem deficiência intelectual (DI) e com comprometimento leve ou ausente da linguagem funcional;

- 6A02.1 – Transtorno do Espectro do Autismo com deficiência intelectual (DI) e com comprometimento leve ou ausente da linguagem funcional;
 - 6A02.2 – Transtorno do Espectro do Autismo sem deficiência intelectual (DI) e com linguagem funcional prejudicada;
 - 6A02.3 – Transtorno do Espectro do Autismo com deficiência intelectual (DI) e com linguagem funcional prejudicada;
 - 6A02.5 – Transtorno do Espectro do Autismo com deficiência intelectual (DI) e com ausência de linguagem funcional;
 - 6A02.Y – Outro Transtorno do Espectro do Autismo especificado;
 - 6A02.Z – Transtorno do Espectro do Autismo, não especificado.
- LD90.4 – Síndrome de Rett;

O atendimento aos estudantes com TEA tem como objetivo geral estimular o aprimoramento de competências e habilidades já adquiridos e favorecer o desenvolvimento de novas e da capacidade funcional para executar tarefas cotidianas, simples ou complexas, necessárias para uma vida independente e autônoma na sociedade que está inserido.

Para a consecução de tal objetivo são usadas diversas estratégias, metodologias e recursos pedagógicos para favorecer o desenvolvimento motor, social, afetivo, da comunicação verbal e não verbal, do cognitivo, com o estabelecimento de uma rotina adaptada às necessidades e peculiares do estudante.

Em 2022, o CEE 01 do Gama, tem 46 estudantes matriculados em turmas exclusivas de estudantes com TEA da etapa 2 à etapa 4, sendo:

- **Etapa 1:** com atendimento diário, com dois estudantes em cada turma,
 - Turno matutino – uma turma;
 - Turno vespertino - duas turmas.
- **Etapa 2:** com atendimento diário, com dois estudantes em cada turma
 - Turno matutino – três turmas;

- Turno vespertino - quatro turmas.
- **Etapa 3:** com atendimento diário, com dois estudantes em cada turma
 - Turno matutino – três turmas;
 - Turno vespertino - quatro turmas.
- **Etapa 4:** com atendimento alternado com quatro estudantes em cada turma
 - Turno matutino – uma turma;
 - Turno vespertino - duas turmas.

Com a finalidade de realizar um maior suporte pedagógico aos estudantes e devido insuficiência de sala de aula para atender a demanda escolar, algumas turmas dividem o mesmo espaço físico (duas turmas na mesma sala), proporcionando o apoio dos pedagogos de sala entre si, para um atendimento pedagógico interventivo eficiente.

- **Deficiências Múltiplas (DMu) e Deficiência Intelectual (DI)**

O atendimento DMu/DI atende estudantes com deficiências múltiplas e deficiência intelectual que necessitam de um atendimento pedagógico interventivo que prima pelo respeito ao seu diagnóstico, focando na manutenção de habilidades e competências apresentadas e no desenvolvimento de novas.

O objetivo precípua do atendimento DMu/DI dessa escola é estimular o desenvolvimento psicológico, físico, social, autônomo e funcional dos estudantes, baseado no currículo funcional, proporcionando uma efetiva qualidade de vida.

Em 2022 no atendimento DMu/DI, estão matriculados 188 estudantes distribuídos em 14 turmas no turno matutino e 11 turmas no turno vespertino, que foram formadas respeitando as etapas de atendimento já citadas neste projeto.

A **etapa 1**, do atendimento DMU/DI, totaliza 03 turmas, sendo 01 turma no período matutino e 02 turmas no período vespertino. Atualmente a turma de DI desta etapa, realiza um trabalho pedagógico com os alunos visando o desenvolvimento de habilidades e competências para a inclusão.

A **etapa 2** é formada por 05 turmas, sendo 04 no período matutino e 01 no período vespertino.

A **etapa 3** é formada por 03 turmas, sendo 02 no período matutino e 01 no período vespertino.

A **etapa 4** totaliza 14 turmas, sendo 07 turmas no turno matutino e 07 turmas no turno vespertino.

O trabalho pedagógico desenvolvido em todas as etapas do atendimento DMu/DI é realizado por professores que possuem formação adequada para atender os estudantes, utilizando recursos e metodologias específicas, baseadas no currículo funcional. Sendo assim, o trabalho pedagógico valoriza aspectos da comunicação verbal e não verbal, autonomia nas atividades da vida diária, aspectos sócio-afetivos, trabalhando também, o aspecto cognitivo e a motricidade fina e ampla.

10.3 - Oficinas Pedagógicas

“O Programa de Oficinas Pedagógicas é um atendimento especializado voltado aos estudantes com deficiências e transtorno global do Desenvolvimento a partir de 14 (quatorze) anos, matriculados nos Centros de Ensino Especial... Apresenta como objetivo estimular a capacidade produtiva e básica dos estudantes...” (Orientação Pedagógica, 2010, p. 107)

Nesta Unidade de Ensino, o atendimento é de 05 (cinco) horas diárias, divididas entre atividades acadêmicas, atividades interdisciplinares (Educação Física, duas vezes semanais; Ciências Naturais, Educação Artística, Laboratório de Informática, capoeira e Sala de Leitura, todas estas, uma vez por semana e atividades voltadas para a vida autônoma e social do estudante.

É um Programa para estudantes que, por questões biopsicossociais, não apresentam ganhos acadêmicos significativos, visando fornecer meios para torná-los mais independentes em seu meio social, conforme suas habilidades e potenciais. São estudantes maiores de 14 (quatorze) anos de idade, com Deficiência Intelectual (DI), Deficiências Múltiplas (DMU) ou Transtornos do Espectro Autista (TEA), não atendidos em outros atendimentos da unidade escolar.

Este programa possui turmas de atendimento diário, compostas de 09 (nove) até 16 (dezesesseis) estudantes e turmas de atendimento em dias alternados, compostas de 14 (quatorze) até 28 (vinte e oito) estudantes.

Atualmente são oferecidas 2 (duas) Oficinas Pedagógicas no Turno Matutino, sendo 1 (uma) Oficina da Cozinha Experimental e 1 (uma) Oficina de Artes Manuais; e no turno vespertino 01 (uma) oficina da Cozinha Experimental. No turno matutino, na Oficina da Cozinha Experimental estão matriculados 21 (vinte e um) estudantes e na Oficina de Artes Manuais estão matriculados 20 (vinte) estudantes; já no turno vespertino, na Oficina da Cozinha Experimental estão matriculados 26 (vinte e seis) estudantes. Os estudantes estão agrupados de acordo com a idade, que variam de 14 (quatorze) a 52 (cinquenta e dois) anos de idade. Todos estes estudantes são atendidos em dias alternados.

O Programa de Oficinas pedagógicas tem como objetivo proporcionar atividades pedagógicas significativas, através de métodos e técnicas específicas, que permitam o estudante a desenvolver atitudes e hábitos da vida diária; aptidões e habilidades motoras; comunicação e cortesia no relacionamento com o outro, despertando-os para convívio pessoal e social, de forma conseguir colocá-las em prática quando necessário, tanto na escola como no lar.

10.3.1 - Atendimento em Turmas de Estudantes com Deficiência Intelectual (DI)

Nesta Unidade de Ensino, o atendimento é de 05 (cinco) horas diárias, divididas entre atividades acadêmicas, atividades interdisciplinares (Educação Física, 02 (duas) vezes semanais, Ciências Naturais, Educação Artística, Laboratório de Informática, capoeira e Sala de Leitura, todas estas, 01 (uma) vez por semana) e atividades voltadas para a vida autônoma e social do estudante.

É um Atendimento para estudantes que, por questões biopsicossociais, não apresentam ganham acadêmicos significativo, e visa fornecer meios para tornar o aluno mais independente em seu meio social, conforme suas possibilidades. São estudantes maiores de 14 (quatorze) anos de idade, com Deficiência Intelectual (DI) e/ou Deficiências Múltiplas (DMU), não atendidos nas etapas, com indicação para participarem do atendimento.

As turmas de atendimento diário são formadas de 06 (seis) até 15 (quinze) estudantes. As turmas de atendimento em dias alternados são formadas a partir de 10 (dez) à 15 (quinze) estudantes, de acordo com a estratégia de Matrícula de 2022. Os estudantes maiores de 21 (vinte e um) anos também são atendidos, pois, não

possuem terminalidade escolar e permanecem matriculados, conforme a Lei 5310 de 18 de Fevereiro de 2014, que assegura à permanência nos Centros de Ensino Especiais de todo DF.

Atualmente, são oferecidas 02 (duas) Turmas no Turno Matutino (4IA e 4IB, respectivamente) e 02 (duas) Turmas no Turno Vespertino (4IC e 4ID). Na Turma “4IA” estão matriculados 13 (treze) estudantes, na Turma “4IB” estão matriculados 06 (seis) estudantes e na Turma “4ID” estão matriculados 10 (dez) estudantes, todos atendidos diariamente. E a Turma “4IC” com 15 (quinze) estudantes matriculados, atendidos em dias alternados.

Tem como objetivo proporcionar atividades pedagógicas significativas e práticas cotidianas, que permitam o estudante a desenvolver atitudes e hábitos, aprimorar e adquirir novas habilidades e competências, promovendo o desenvolvimento do estudante no contexto educacional e despertando-os para a importância pessoal e social, bem como, realizá-las na escola e no lar, como: higiene corporal e ambiental, vestuário, alimentação, comunicação, locomoção, participação em grupo, conduta social adequada, entre outros.

10.4 - Atendimento Interdisciplinar / Complementar

O atendimento Interdisciplinar/Complementar é um serviço pedagógico normatizado nas Orientações Pedagógica/2010 e na Estratégia de Matrícula 2022, objetivando apoiar os estudantes, matriculados nas turmas regulares nos Centros de Ensino Especial e nas Unidades escolares, com deficiências e transtornos globais de desenvolvimento.

Na atualidade, o Atendimento Interdisciplinar/Complementar atende 308 estudantes do Atendimento Pedagógico Especializado e mais 344 estudantes oriundos de 22 escolas classes inclusivas vinculadas a CRE/Gama, totalizando 652 estudantes.

Os estudantes que frequentam o Atendimento Interdisciplinar/Complementar participam das seguintes modalidades: Educação Física Adaptada, Laboratório de Informática, Ciências da Natureza _ Educação Ambiental e Artes (Cênicas, Plásticas e Música).

As modalidades disponíveis no atendimento Interdisciplinar/Complementar são desenvolvidas com base em Projetos Educativos elaborados, conjuntamente, como os professores do atendimento, na primeira semana de semestre letivo, para definir os objetivos, os procedimentos, as atividades e os resultados esperados em consonância com a práxis estabelecida no Atendimento Pedagógico Especializado APE (DI, Dmu e TEA) e Oficinas Pedagógicas.

Os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais serão atendidos da seguinte forma:

- ✓ Educação física adaptada _ 02 atendimentos por semana por período igual a 50 minutos;
- ✓ Laboratório de Informática _ 01 atendimentos por semana por período igual 50 minutos;
- ✓ Ciências da Natureza _ 01 atendimentos por semana por período igual a 50 minutos;
- ✓ Educação Artística _ 01 atendimentos por semana por período igual 50 minutos. Cada estudante só é matriculado em uma modalidade de artes.

É preciso salientar que quando o estudante faz parte de um bloco de atendimento as modalidades ofertadas pelo Interdisciplinar/Complementar ocorrem de forma diferenciada, conforme estabelecido em Estratégia de Matrícula da SEEDF.

10.4.1 - Educação Física Adaptada

A Educação Física adaptada é um atendimento Educacional Especializado obrigatório e está vinculado ao Atendimento Interdisciplinar/Complementar e objetiva o desenvolvimento Global dos estudantes tanto nas habilidades e competências motoras como também das intelectuais, afetivas, sociais e autônomas, para tanto:

A Educação Física Adaptada deve ensinar os alunos a fazer mudanças dentro de si, para conseguir isso, deve-se respeitar a individualidade de cada um, respeitar suas diferenças e limitações, trabalhar suas potencialidades, nunca os subestimar, vibrar com suas conquistas, motivá-los a dar novos passos e oferecer oportunidade para que eles possam

desfrutar da alegria proporcionada pela prática recreativa e esportiva. (ROSADAS, 1989).

As aulas estão pautadas na aquisição de um repertório de competências e habilidades psicomotoras básicas, voltadas para a manutenção e progressão de aptidões motoras individuais, por meio de atividades com o corpo, onde o movimento e a ludicidade são compreendidos como aspectos indissociáveis da aprendizagem.

O Atendimento é sistematizado e leva em consideração o desenvolvimento neuropsicomotor dos estudantes, tendo como base a idade cronológica, a escala de desenvolvimento global /motora individual e a avaliação funcional realizada pelos professores de Educação Física na primeira semana de cada semestre letivo.

Os conteúdos serão adaptados à condição momentânea de cada estudante e a sua avaliação funcional, por meio de atividades lúdicas que tem como finalidade a manutenção e a evolução motora dos estudantes, além de estimular o Biopsicomotor, incitar as habilidades básicas e específicas e desenvolver o funcional.

A formação das turmas será baseada na modulação prevista na estratégia de matrícula adotada para o ano letivo. Conforme o capítulo V da LDB 9394/96 artigo 26, § 3º, a educação física é integrada à proposta pedagógica da escola, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.

10.4.2 – Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática Educativa, do Centro de Ensino Especial 01 do Gama, tem como missão de propiciar uma Educação direcionada para Educação Especial e Educação Especial Inclusiva compartilhada com base em métodos, metodologias, abordagens e técnicas, por meio do uso do computador e das tecnologias assistivas multimidiáticas com o intuito de promover a inclusão educacional sociocultural e digital, estimulando o processo de ensino aprendizagem do estudante com Necessidades Educacionais Especiais, incluído ou não, respeitando suas idiossincrasias, valorizando a construção do saber, a compreensão do indivíduo como ser holístico, potencializando as diferenças, a diversidade e o lúdico.

Integra o Atendimento Interdisciplinar/Complementar com uma equipe multidisciplinar de professores especialistas em Informática Educativa e/ou Tecnologia na Educação, nessa proposta, é justamente o educador mencionado por Freire (2001) por ser o mediador entre o uso consciente do computador, das tecnologias assistivas multimidiáticas, dos métodos e metodologias a serem aplicadas na execução dos projetos educativos desenvolvidos no Laboratório de Informática do CEE 01 do Gama, como também, por ter a função de pesquisar, analisar, selecionar, testar e produzir tecnologias assistivas multimidiáticas com conteúdo e funcionalidades adaptadas, tendo como exemplo os softwares educativos e sites educacionais, que visão atender o estudante com Necessidades Educacionais Especiais em sua conveniência educacional, a partir da observação cada estudante especial e de suas peculiaridades.

O atendimento é sistematizado e as aulas são baseadas no Currículo Adaptado a fim de ajustar os conteúdos da Educação Infantil e das Séries Iniciais, de foram que sejam trabalhados pelo uso do computador e das tecnologias assistivas multimidiáticas, por sites/sítios com jogos e atividades educativas que atinja os objetivos e, principalmente, pelos Softwares Educativos produzidos, pela equipe multidisciplinar de professores especialistas em Informática na Educação e Educação Especial, adequados e em consonância com o trabalho pedagógico desenvolvido na escola em sala de aula e já previsto no PP.

10.4.3 – Ciências da Natureza – Educação Ambiental

Ciências da Natureza _ Educação Ambiental é um atendimento Interdisciplinar/Complementar e tem como proposta estabelecer a conscientização quanto a importância das fontes naturais existentes em nossa comunidade local vislumbrando a necessidade de convencimento dos cuidados com o planeta para nossa sobrevivência e vivência em um mundo mais sustentável.

O atendimento é sistematizado e as aulas são baseadas no Currículo Adaptado a fim de ajustar os conteúdos da Educação Infantil e das Séries Iniciais voltados para a sustentabilidade, sendo que as atividades práticas estão divididas em horta, cultivo de plantas medicinais e chá, minhocário, estufa para mudas de diversas plantas incluindo as ornamentais e a reciclagem.

Na atualidade o atendimento tem o objetivo de estabelecer uma trilha sensorial com texturas, sons, cores e cheiros no intento de transformar o ambiente sustentável em um espaço para o desenvolvimento cognitivo, motor, social e autônomo a partir do contato com a natureza.

10.4.4 – Educação Artística

A Educação artística é um atendimento interdisciplinar/complementar e objetiva promover de forma lúdica a reflexão e o auto percepção sobre a capacidade que o corpo tem de emitir significados e mensagens, utilizando para tal, seus instrumentos próprios (corpo e voz) como meios fundamentais para realização de tais atividades, além de incentivar a criatividade, a autonomia, a cognição e as áreas motoras a partir dos trabalhos manuais que envolvem o estudo adaptado de vários segmentos artísticos brasileiros e internacionais.

O atendimento é sistematizado e as aulas são baseadas no Currículo Adaptado a fim de ajustar os conteúdos da Educação Infantil e das Séries Iniciais voltados para artes educação, sendo que as atividades práticas estão divididas em artes cênicas, artes plásticas e música, de forma que cada modalidade tem a função de buscar o desenvolvimento global do estudante com Necessidades Educacionais Especiais, observando a idade cronológica, o diagnóstico e as habilidades e competências individuais e coletivas.

10.5 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os estudantes, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar. É responsável pela avaliação e encaminhamento das pessoas com deficiência aos diversos programas do CEE. É um serviço direcionado ao acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da escola. Atualmente este serviço tem dedicado tempo para atualização dos relatórios psicopedagógicos, estudos de caso e projetos que visem aproximar a família do contexto escolar.

10.6 Serviço de Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

10.7 Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é parte primordial na práxis pedagógica do Centro de Ensino Especial 01 do Gama, por ser o coordenador pedagógico o sujeito responsável pela articulação entre a Equipe Gestora e sua comunidade escolar.

De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019) fica estabelecido que:

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. § 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. § 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico: I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto

Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar. Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central. (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019, p.56 e 57)

Destaco que o coordenador pedagógico é escolhido para atuar na função em conformidade com as regras estabelecidas pelo Procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horárias e Atribuições de Atendimento/Atuação dos Servidores da Carreira Magistério Público do Distrito Federal publicadas para o início de cada ano letivo, sendo que para o ano letivo de 2022 está em vigor a Portaria nº 62, de janeiro de 2020 que versa sobre o coordenador pedagógico as seguintes determinações:

Art. 44. A escolha dos Coordenadores Pedagógicos Locais deve ser efetuada nos termos da Portaria que dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da CMPDF, deve ser realizada anteriormente ao Procedimento de Distribuição de Turmas/Carga Horária e Atribuição de Atendimentos/Atuação e ser registrada no SIGEP pela equipe gestora. § 1º Em caso de empate entre servidores da própria UE/UEE/ENE interessados na

atividade de Coordenador Pedagógico Local, terá prioridade, pela ordem, o de maior pontuação obtida no Procedimento de Distribuição e Atribuição. § 2º O(s) Coordenador(es) Pedagógico(s) Local(is) exercerá(ão) a(s) função(ões) somente após a(s) substituição(ões) na regência de classe ou atendimentos. § 3º A equipe gestora fará a alocação, no SIGEP, do servidor escolhido como Coordenador Pedagógico Local, somente após a substituição na regência de classe por professor substituto sob contratação temporária ou no atendimento/projeto/programa por professor efetivo. (Portaria nº 62, de Janeiro de 2022, p.15)

Nesse contexto o coordenador pedagógico que atua junto às turmas do Centro de Ensino Especial 01 do Gama tem como papel de:

- ✓ Acolher as demandas da comunidade referentes aos projetos educativos aplicados se envolvendo no planejamento, execução e avaliação;
- ✓ Dar o suporte necessário para o andamento do trabalho pedagógico, a partir das orientações aos professores regentes quanto à elaboração do planejamento diário, construção do Planejamento Pedagógico Individual e do Planejamento Interventivo Individual Bimestral _ PIBI, auxiliar e facilitar dos relatórios semestrais, além de analisar/revisar todas as documentações citadas acima;
- ✓ Acompanhar o processo de ensino aprendizado e sugerir atividades para melhorar o aproveitamento do estudante com base no currículo funcional e adaptado, vislumbrando sempre a inclusão;
- ✓ Promover um ambiente saldável de escuta e articulação frente às necessidades apresentadas no contexto das relações interpessoais;
- ✓ Propor debate, pesquisa, formações continuadas concernentes ao tema Educação e Educação Especiais e estabelecer rotineiramente espaço de reflexão e avaliação da aplicação do PPP e da rotina pedagógica nas coordenações setorializadas e coletivas;

Fica evidenciado que o coordenador pedagógico que atua no CEE 01 Gama desenvolve sua liderança e autonomia para observar, participar e avaliar a rotina

pedagógica da escola alinhando o PPP, os projetos educativos, as metodologias e os documentos oficiais da SEDF junto à comunidade escolar, sendo um parceiro da direção na Educação Especial.

10.8 Monitor de Gestão Educacional e Educador Social Voluntário

10.8.1 – Monitor de Gestão Educacional

A Carreira Monitor de Gestão Educacional teve suas atribuições designada a partir da Portaria conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016 a qual estabelece:

Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS: Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse; transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido; atuar como mediador instrumental do estudante na

realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. HABILIDADES E ATITUDES PESSOAIS: administrar conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe. REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio, expedido por instituição educacional reconhecida pelo órgão próprio do sistema de ensino ou certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso técnico de ensino médio, expedido por instituição educacional reconhecida pelo órgão próprio do sistema de ensino. (DODF 179 21-09-2016, seção 1 Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, p.9)

Na atualidade, o CEE 01 do Gama tem em seu quadro de efetivos 06 monitores.

10.8.2 – Educadores Sociais Voluntários

Os educadores sociais voluntários compõem uma rede de apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais no que tange as demandas diárias, pedagógicas e de higiene, existentes no Centro de Ensino Especial 01 do Gama.

Saliento que sua seleção, contratação e atribuições estão previstas na Portaria nº 63, de janeiro de 2022 e versa que:

Art. 1º Estabelece o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para o ano letivo de 2022. Art. 2º A atuação do Educador Social Voluntário (ESV) é considerada de natureza voluntária, na forma da Lei nº 9.608, de 1998; da Lei Distrital nº 2.304, de 21 de janeiro de 1999; da Lei nº 3.506, de 20 de dezembro de 2004 e do Decreto nº 37.010, de 23 de dezembro de 2015, não gerando qualquer vínculo empregatício com a SEEDF, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Art. 3º É obrigatória a celebração de Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado entre a Coordenação Regional de Ensino (CRE) e o Educador Social Voluntário (ESV), por meio da Unidade Executora, devendo constar o objeto e as condições de suas atribuições na Unidade

Escolar (UE). Art. 4º O Programa Educador Social Voluntário terá por finalidades: I - auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil e no Ensino Fundamental nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; II - auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES Art. 5º O ESV deve atuar na Unidade Escolar de segunda-feira a sexta-feira, em dias letivos presenciais, conforme previsto na Portaria nº 667, de 8 de dezembro de 2021, que estabelece o Calendário Escolar 2022, ficando vedada a atuação de forma remota. Art. 6º O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde, diversidade e outras atividades do Projeto Político Pedagógico e aos projetos da Unidade Escolar, tais como: I - auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários; II - auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos; III - auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria/ao avanço das aprendizagens escolares; IV - auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes; V - auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Art. 7º O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha suas atribuições, sob a orientação da Equipe

Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam: I - auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. II - realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque; III - acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar; IV - auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; V - informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários; VI - acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação; VII - auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; VIII - favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar. Art. 8º A atividade voluntária é de caráter complementar ao serviço regular, sendo vedado aos gestores públicos contar com voluntários, de forma substitutiva ao servidor público, inclusive, nos casos de licença, afastamentos legais e vacâncias, nos termos do artigo 9º do Decreto nº 37.010, de 23 de dezembro de 2015. § 1º O ESV que, porventura, exercer atividade fora do seu escopo de atuação será imediatamente desligado do Programa, após apuração de responsabilidades, observado o contraditório e a ampla defesa e comprovação do fato pela Coordenação Regional de Ensino. § 2º Os gestores das UEs são responsáveis pelo fiel cumprimento da modulação e das atribuições do ESV e, caso constatadas irregularidades, podem

sofrer sanções e medidas administrativas cabíveis. (Portaria nº 63, de Janeiro de 2022, p 58).

Ademais na atualidade o CEE 01 do Gama possui 18 Educadores Sociais Voluntários divididos em 09 no matutino e 09 no vespertino que auxiliam os estudantes matriculados no atendimento Interdisciplinar/complementar seguindo a seguinte escala de atendimento:

ESCALA DE TRABALHO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO							
Nº	Turno	ESV	Atendimento Semanal				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	Matutino	Luz	3TA	Cozinha Experimental	Cozinha Experimental	EC 12/ EC 15 SR	3TA
2	Matutino	Paulo	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental
3	Matutino	Priscila	EC 22 CE	EC 22 SR /	EC 19 CE/ LAB. Inf.	EC10/EC 18 SR	CEF 01 CE
4	Matutino	Gabriel	EC 06/ Laboratório	Laboratório de Inf.	EC 19 CE/ LAB. Inf.	Laboratório de Inf.	CEF 01 CE
5	Matutino	Elizângela	EC 15 CE	EC 03/ EC 17 SR	EC 01 CE	Jl 02/Jl05 SR	CEF 01 CE
6	Matutino	Heloise	CEF 15 A e B CE	EC 01/ EC 14 SR		EC 19 SR	CEF 01 CE
7	Matutino	Gabriela	3MA/4UA 1º e 2º 2UB 3º e 4º	4UC/4UF 1º e 2º 2UB 3º e 4º	3MA/4UA 1º e 2º 2UB 3º e 4º	4UC/4UF 1º e 2º 2UB 3º e 4º	3MA/4UA 1º e 2º 2UB 3º e 4º
8	Matutino	Rafael	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física
9	Matutino	Alessandra	2IA	4UD/4UE 8h às 12h	2IA	4UD/4UE 8h às 12h	Laboratório de Inf.
Atendimento Semanal							
Nº	Turno	ESV	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1	Vespertino	Saulo	Laboratório de Inf.	Laboratório de Inf.	Laboratório de Inf.	Laboratório de Inf.	Laboratório de Inf.
2	Vespertino	Paulo	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental	CN ED. Ambiental
3	Vespertino	Leticia	EC 06 SR	EC 22	EC 10	EC 10	CEF 01
4	Vespertino	Nadyne	CEF 15	EC 03/EC 01	EC 19	EC 19	CEF 01
5	Vespertino	Hugo	EC 06 SR	EC14/ EC 17	EC 01	EC 15/	CEF 01
6	Vespertino	Kênia	4UH	4UL interv.	EC 19	EC 15/ EC 21	4UH
7	Vespertino	Elisângela	3TF	4UJ	3TF	4UJ	
8	Vespertino	Adélia	3TD	Cozinha Experimental	Cozinha Experimental	3TD 2º e 3º / 4UL interv.	3TD
9	Vespertino	Rafael	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física

Endosso que a Escala de trabalho do Educador Social Voluntário e revisada a cada final de bimestre, sendo alterada em concordância com as demandas apresentadas pela coordenação pedagógica para a Equipe Gestora. Se faz necessário endossar que não temos Educadores Sociais Voluntários exclusivos para nenhuma turma do CEE 01 Gama.

11 - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS

11.1 - Avaliação formativa

A realização da avaliação diagnóstica, atualmente, é condição imprescindível para o ingresso do estudante do ensino especial no processo de escolarização. Embora contribua para o acesso do estudante à educação, respeitando suas especificidades indicando as diretrizes para o atendimento educacional especializado, essa avaliação não tem sido suficiente para orientar a organização pedagógica de caráter qualitativo, no atendimento a esse público. Ou seja, a avaliação diagnóstica em si não é capaz de sustentar um ideário de inclusão e

coesão social, onde todas as pessoas aprendam. Portanto, faz-se necessário reconhecer as limitações dessas avaliações diagnósticas e fortalecer a avaliação para a aprendizagem processual e formativa, garantindo-se, assim, a possibilidade de efetivar uma avaliação para a inclusão. Avaliar as condições de aprendizagem do estudante com Necessidades Educacionais Especiais, Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades/superdotação, numa perspectiva inclusiva, significa apoiar o processo de ensino aprendizagem desses estudantes no projeto pedagógico da escola. Deste modo, pretende-se e garantir a intencionalidade no processo de ensinar e aprender, empreendida para além das necessidades educacionais especiais evidenciadas. É necessário, portanto, que se consiga antever para planejar as situações de oferta e garantia das aprendizagens. Isso diz respeito ao processo formativo da avaliação.

A avaliação formativa na educação especial, em articulação com a educação regular, apresenta especificidades que devem ser preservadas, uma vez que são próprias das condições exibidas pelo estudante e que orientarão a maneira pela qual será feito o acesso ao currículo e ao processo avaliativo. Esse processo deverá estabelecer a condição de aprendizagem do estudante, reconhecer suas necessidades educacionais especiais, definir os serviços educacionais que estarão presentes na educação e mobilizar o planejamento da aprendizagem, analisar o desempenho escolar e curricular do estudante por meio de instrumentos de avaliação consistentes, planos personalizados de ensino-aprendizagem, registros do desenvolvimento escolar e pessoal do estudante. De modo geral, o caráter diversificado dessa clientela balizará o processo avaliativo em si, que poderá acontecer nas classes comuns inclusivas, nas classes especiais, na EJA Interventiva, nas unidades especiais, nas classes de educação bilíngüe e também nos Centros de Ensino Especial.

A avaliação deve levar em conta as necessidades apresentadas por estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Afinal, não é possível estabelecer formas de avaliação única ou igual a todos os grupos, uma vez que as especificidades e os níveis de desenvolvimento e aprendizagem são amplamente diversos e associados à deficiência sensorial, intelectual e física. Assim, os critérios e estratégias que caracterizam o processo de avaliação utilizado para subsidiar o trabalho pedagógico e as decisões sobre a trajetória escolar do estudante com

Necessidades Educacionais Especiais devem ser minuciosamente planejados para assegurar o currículo adaptado, o currículo funcional e a avaliação condizente.

Desse modo, a vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição do projeto pedagógico adotado, considerando as orientações emanadas da Subsecretaria de Educação Inclusiva e integral.

A ação escolar centra-se no estudante e na aprendizagem entendendo que aprender é tarefa de todos os sujeitos instituintes (estudantes, professores, pais, auxiliares). Para tanto, compreende que a formação de professores e gestores está intrínseca no serviço para revigorar e qualificar os atores envolvidos na educação, a gestão democrática responsabiliza a todos na busca de melhoria qualitativa e quantitativa e êxito dos estudantes da instituição e os momentos de avaliação institucional reafirmam os propósitos ou redirecionam as ações de forma a torná-las mais eficazes, na busca do pleno desenvolvimento do estudante respeitando-o em suas limitações. A escola dá ênfase pedagógica em projetos didáticos enfatizando a comunicação alternativa.

As turmas são constituídas com base na Estratégia de Matrícula em vigor, na indicação do Conselho de Classe do ano/semestre anterior observada a frequência e condição de permanência do estudante no ambiente escolar para desenvolver atividades pedagógicas, conforme a faixa etária e demanda de matrícula.

A parceria com a família do estudante é essencial para o sucesso dos programas implementados com intuito de tornar cada vez mais efetivos os resultados esperados e alcançados.

Com vistas à avaliação mediadora, buscamos perceber os avanços e retrocessos dos estudantes para orientar a prática educativa, de modo que o desenvolvimento ocorra da melhor forma possível. No ano letivo realizamos 02 conselhos de classes ao final de cada semestre, envolvendo professores,

coordenadores, supervisora pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem e orientadora educacional.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO: Serão observadas as habilidades e competências adquiridas durante o processo de ensino-aprendizagem relacionado às áreas do conhecimento trabalhadas.

No desenvolvimento do currículo será observado:

- ✓ Programação individual definindo interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades funcionais que estejam vinculadas à qualidade de vida;
- ✓ Adequação à idade cronológica;
- ✓ Participação efetiva, no processo educacional, dos pais e dos profissionais que atendem ao aluno;
- ✓ Atividade-ação pedagógica para o desenvolvimento da habilidade;

Carga-horária semanal será definida no planejamento individual de cada aluno;

Instrumentos avaliativos utilizados no CEE 01 do Gama:

- ✓ Planejamento Interventivo Individual Bimestral _ PIBI;
- ✓ Relatório Individual do Estudante;
- ✓ Escala evolutiva Denver;
- ✓ Portage;

11.2 - Conselho de classe

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola.

“O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. Orientamos que sejam envolvidas

as famílias, outros profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliarem nas reflexões e nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola. Alertamos para que essa instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir e excluir avaliados e ou avaliadores” (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014 a 2016, p.44).

Nesta perspectiva, o Conselho de Classe constitui-se de um colegiado de professores de um mesmo grupo de estudantes com o objetivo primordial de acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem dos educandos. Além dos professores, participam do Conselho de Classe representante da direção, representante dos pais, supervisão escolar, coordenadores, membros da equipe de apoio à aprendizagem e orientadora educacional.

O Centro de Ensino Especial 01 do Gama promoverá 02 conselhos de classe durante o ano letivo, conforme cronograma estabelecido, a fim de propor alternativas que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas e, quando necessário, definirá mudança de turma ou atendimento (casos que normalmente não estão previstos na estratégia de matrícula), prévia de enturmação para o ano subsequente e estudantes que deverão ser integrados.

Em caso de necessidade, convocar-se-á um grupo de profissionais envolvidos para estudo de caso específico sobre determinado estudante.

As decisões do Conselho de Classe são anotadas em livro próprio, assinado por todos os participantes e efetivados imediatamente após sua aprovação ou conforme estabelecido.

11.3 Avaliações específicas dos atendimentos

O Programa de Educação Precoce utiliza ficha própria de acompanhamento do desenvolvimento da criança, tanto em sala de aula (ficha de acompanhamento evolutivo) como na Educação Física (ficha funcional). O Atendimento Interdisciplinar/Complementar realiza periodicamente avaliações, conforme a especificidade de cada atendimento, em fichas próprias. O Atendimento Pedagógico

Especializado (APE) estabelece registros de acompanhamento e avaliações conforme relatórios semestrais e escalas de desenvolvimento.

12 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1 – Gestão Pedagógica

A práxis pedagógica a ser desenvolvida, no ano letivo de 2022 ao ano letivo de 2023, estará dimensionada no Projeto Pedagógico - PPP, tendo suas ações organizadas por projetos educativos específicos para cada atendimento ofertado no Centro de Ensino Especial 01 do Gama. É importante explicitar que os órgãos deliberativos em vigor fazem parte integrante da execução desse Projeto Pedagógico.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Analisar o PPP já existente na escola no intuito de realizar uma proposta de trabalho que contemple e inclua o currículo adaptado/funcional, às características e necessidades de cada atendimento que será ofertado aos estudantes com necessidades	- Tornar toda comunidade escolar consciente da importância da discussão, elaboração, execução coletiva do PPP, bem como a valorização do mesmo como parâmetro norteador das práticas, atividades pedagógicas e organização escolar. - Criar estratégias para interação e participação de toda a comunidade escolar na	- Realizar levantamento, junto a toda comunidade escolar, para colher propostas de trabalho para compor o PPP 2022 / 2023; - Realizar reuniões coletivas e por atendimento com os educadores do CEE 01 do Gama para discutir estrutura e compromissos pedagógicos que farão parte do PPP 2022; - Realizar reuniões com a comunidade escolar 01 do	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023

educacionais especiais, os projetos educativos a serem implementados para dinamizar a prática e a organização pedagógica.	<p>construção do PPP 2022;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar o PPP 2022, após sua elaboração, a disposição da comunidade escolar; - Revisar o PPP no ano letivo de 2023; 	<p>Gama para discutir estrutura e compromissos pedagógicos que farão parte do PPP;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar execução do PPP 2022, realizando avaliação constante quanto ao seu cronograma e ao cumprimento de seus objetivos e metas. 		
Aplicar o currículo destinado ao estudante com necessidades educacionais especiais.	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir no PPP 2022 o currículo a ser aplicado, conforme os projetos educativos a serem desenvolvidos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender, divulgar e colocar em prática o currículo destinado aos estudantes com necessidades educacionais especiais, de acordo com as suas especificidades; 	Equipe Gestora, docentes e coordenadores	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Elaborar projetos educativos com a intenção de atender as diversas especificidades dos atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir com o supervisor pedagógico, coordenadores de cada área e os seus respectivos educadores as possibilidades de projetos a serem implementados para 	<ul style="list-style-type: none"> - Executar os projetos educativos respeitando: objetivos, metas, procedimentos, cronograma e avaliação; - Apresentar aos pais e/ou 	Supervisora Pedagógica, docentes e coordenadores	Todo ano letivo de 2022 e 2023

<p>ofertados para os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais matriculados e frequentes no CEE 01 do Gama, com o objetivo de garantir a eficácia do processo de ensino aprendizagem à pessoa com Necessidades Educacionais Especiais.</p>	<p>cada ano letivo referente a essa gestão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar cada necessidade específica, conforme o atendimento dispensado ao estudante com necessidades especiais; - Buscar participação de toda comunidade escolar em etapas de execução dos projetos educativos; - Realizar atividades coletivas e lúdicas de acordo com a proposta de cada projeto educativo a fim de promover culminâncias; 	<p>responsáveis em reuniões o projeto a ser desenvolvido durante o ano letivo. Entregar uma prévia do projeto a ser aplicado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, nas coordenações individuais (terças e quintas), juntamente com supervisor pedagógico, os coordenadores e educadores dos atendimentos todas as fases do projeto educativo e a sua temporalidade. 		
<p>Construir cronograma para as coordenações individuais na intenção de organizar e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar a necessidade de flexibilidade de acordo com a dinâmica escolar; - Disponibilizar recursos/ materiais pedagógicos que 	<ul style="list-style-type: none"> - Colher sugestões de datas com os educadores; - Respeitar o período de cursos oferecidos pela EAPE; - Criar / promover 	<p>Supervisora Pedagógica, docentes e coordenadores</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>

<p>direcionar o planejamento diário, semanal e semestral da práxis pedagógica, conforme os projetos educativos e atividades extracurriculares.</p>	<p>contemplem as necessidades dos educandos, bem como aprimorem o trabalho realizado pelo profissional especializado.</p>	<p>coordenações coletivas que possibilitem a avaliação da execução dos projetos educativos, a fim de sanar as dificuldades encontradas;</p>		
<p>Comprar e criar materiais didáticos diversos que facilitem o processo de ensino aprendizagem, do estudante com necessidades especiais, que estarão preconizados nos projetos educativos.</p>	<p>– Disponibilizar materiais de papelaria e escritório para confecção dos materiais;</p>	<p>– Usar coordenações individuais para reunir o grupo de cada atendimento para a troca de experiência e confecção dos materiais, conforme cronograma; – Incluir os materiais nas atividades diárias de cada turma nos atendimentos especificamente.</p>	<p>Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, docentes e coordenadores</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>
<p>Elaborar cronograma de atividades extracurriculares, culturais e festivas.</p>	<p>- Promover um trabalho de parceria entre todos os profissionais, a fim de viabilizar os Projetos</p>	<p>– Reunir com a comunidade escolar para definir as atividades e datas; - Disponibilizar cronograma</p>	<p>Equipe gestora, Supervisora Pedagógica, docentes e</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>

Incluir no PPP e nos projetos educativos as datas definidas.	Pedagógicos, execução dos projetos educativos para um desenvolvimento mais eficaz dos objetivos propostos.	das atividades culturais / festivas a serem realizadas na escola para toda comunidade escolar fixando em local de acesso a todos.	coordenadores	
--	--	---	---------------	--

12.2 – Gestão de resultados educacionais

A análise e gestão dos resultados educacionais serão contempladas pelo PPP 2022/2023, abrangendo e integrando o conselho de classe, as avaliações, relatórios e observações periódicas.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Encaminhar para o EJA, estudantes com necessidades educativas especiais, respeitando as habilidades e estratégia de matrícula vigente.	<ul style="list-style-type: none"> – Estudar junto à comunidade escolar a proposta do EJA na Educação Especial (objetivos, metodologias, cronograma e recursos); – Conscientizar a comunidade sobre a proposta do EJA e possíveis encaminhamentos dos educandos. – Aguardar e acompanhar 	Avaliar e encaminhar alunos em condições de maiores ganhos na aprendizagem, para inclusão em escolas regulares;	EEAA e gestores	Todo ano letivo de 2022 e 2023

	orientações da SEEDF. – Acrescentar ementa ao PPP;			
Acompanhar e nortear os trabalhos dos atendimentos ofertados no CEE 01, de acordo com a Estratégia de Matrícula 2022 e 2023.	– Estudar junto à comunidade escolar a proposta de cada atendimento ofertado (objetivos, metodologias, cronograma e recursos); – Aguardar e acompanhar orientações da SEEDF. – Acrescentar ementas de cada atendimento ao PPP;	– Organizar questões estruturais, pedagógicas, físicas e sociais que serão necessárias para a implementação;	Coordenadores, professores e gestores.	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Manter e acompanhar o atendimento no Laboratório de Informática Educativa - LIED, conforme projeto educativo aprovado pela SEE.	- Dispensar recursos financeiros no intento de manter o bom funcionamento das máquinas, dos equipamentos tecnológicos e da compra de softwares educativos e de programas; – Atender a necessidade de substituição quando necessário com profissional	– Acompanhar captação de estudantes; – Acompanhar a aplicação dos projetos educativos e cronogramas de atividades aplicados no Laboratório de Informática Educativa; – Organizar espaço adequado para atendimento às turmas atendidas no LIED;	Equipe Gestora e coordenadora do Interdisciplinar / complementar	Todo ano letivo de 2022 e 2023

	especializado; – Disponibilizar segurança necessária;	– Acompanhar revisão do projeto pedagógico do LIED;		
Ofertar o serviço da Biblioteca a comunidade da escola.	- Dispensar recursos financeiros no intento comprar livros e matérias que estimulem a leitura e a imaginação;	- Acompanhar a aplicação do projeto da Biblioteca; - Divulgar as ações realizadas pela biblioteca; - Organizar espaço adequado e equipamentos referentes ao bom funcionamento da Biblioteca;	Equipe gestora e responsável pela biblioteca	Todo ano letivo de 2022 e 2023

12.3 – Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar reuniões de pais, estudantes e professores.	Organizar bimestralmente uma reunião de pais e mestres para acompanhamento escolar e dos projetos escolares; – Organizar trimestralmente reunião com equipe direção, pais e mestre para assuntos	Organizar bimestralmente uma reunião de pais e mestres para acompanhamento escolar e dos projetos escolares; – Organizar trimestralmente reunião com equipe direção, pais e mestre para assuntos	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023

	gerais, financeiros e pedagógicos;	gerais, financeiros e pedagógicos;		
--	------------------------------------	------------------------------------	--	--

12.4 – Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Buscar junto às unidades de saúde / profissionais capacitados parcerias que possam contribuir com palestras sobre saúde mental possibilitando maior compreensão sobre os distúrbios, transtornos, comportamento dos educandos a fim de promover um apoio para todos os envolvidos no processo.</p>	<p>- Orientar / enriquecer o conhecimento dos profissionais por meio de palestras, cursos nas áreas afins.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar professores do CEE para participar como palestrante em virtude de suas potencialidades e habilitações; - Firmar parcerias com outros órgãos do governo e particulares para participar do circuito das palestras. - Disponibilizar recursos áudio visuais e físicos de acordo com cada palestra; 	<p>Equipe gestora e coordenadores</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>
<p>Empreender no acesso de palestras, a fim de</p>	<p>– Realizar sondagem junto a equipe de educadores e pais</p>	<p>– Estabelecer cronograma de palestras com tema e</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadores,</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>

<p>enriquecimento das informações e de conceitos básicos, referentes à Educação Especial, no que diz respeito ao CIF, a compreensão dos diagnósticos e a sua associação a práxis pedagógica, além de estudar as regulamentações legais e vigentes que regem e regerão a educação especial e outros assuntos concernentes.</p>	<p>no intento de colher o interesse sobre assuntos a serem estudados;</p>	<p>indicação do palestrante, nos dias de coordenação coletiva e individual;</p> <p>– Firmar parcerias com outros órgãos do governo e particulares para participar do circuito das palestras;</p>	<p>orientadora pedagógica e EEAA</p>	
<p>Revitalizar a sala da coordenação pedagógica, com o designo de torna o ambiente de trabalho</p>	<p>– Organizar espaço para planejamento e estudo com livros referentes à educação, ensino especial;</p>	<p>- Conversar com os educadores em como seria a sala de coordenação adequada, colocando as sugestões possíveis em</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadores</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>

mais efetivo e agradável.		prática; – Redistribuir e revitalizar os armários dos educadores e de materiais; – Disponibilizar computador em bom estado para pesquisa.		
Divulgar para toda a comunidade escolar os cursos organizados pela EAPE e por outros órgãos.	– Colocar em mural visível a todos os cursos ofertados;	– Estimular a capacitação profissional, facilitando a inscrição dos cursos da EAPE de acordo com as orientações legais;	Equipe gestora, Coordenadores, orientadora pedagógica e EEAA	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Buscar parceria com empresas a fim de conseguir cursos, treinamentos, capacitações e / ou profissionalização destinados aos pais dos educandos, com ou sem ganho financeiro.	– Incentivar a permanência dos pais no curso; – Reafirmar parceria com ONGs ou empresas responsáveis e cumpridoras com as suas obrigações.	– Encaminhar os pais para inscrição; – Disponibilizar / viabilizar um espaço para as aulas quando se fizer necessário;		

<p>Implementar o Programa de Apoio a Família - PAF da SEDF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Empreender na execução do programa; – Organizar questões estruturais, pedagógicas, físicas e sociais que serão necessárias para a implementação de tal programa; – Acompanhar orientações da SEDF. – Acrescentar ementa ao PPP; 	<ul style="list-style-type: none"> – Estudar junto à comunidade escolar sobre o Programa de Apoio a Família (objetivos, metodologias, cronograma e recursos); – Elaborar cronograma de atividades do programa juntamente com o Conselho Escolar; 	<p>Equipe gestora, Coordenadores, orientadora pedagógica e EEAA</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>
<p>Trabalhar as relações interpessoais e convivência entre a comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fechar acordos sociais para o bom andamento da práxis pedagógica; – Dinâmicas para interação social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração de aniversariantes do bimestre; – Passeios e eventos festivos; – Palestrar sobre o tema; 	<p>Equipe gestora, Coordenadores, orientadora pedagógica e EEAA</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>

12.5 – Gestão Financeira

O financeiro a ser desenvolvido para o ano letivo de 2022 até o ano letivo de 2023, estará dimensionado nas atas de prioridades do Conselho Escola e da Associação de Pais, Estudantes e Mestre, do Centro de Ensino Especial 01 do Gama.

De maneira que será aplicada conforme a verba disponibilizada pelo FNDE – PDDE e pela SEE – PDAF.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Organizar e acompanhar eleições para a APAM – Associação de Pais, Estudantes e Mestres.	- Organizar todo o pleito de acordo com a legislação vigente;	- Dispor de murais para divulgação das chapas concorrente; – Ofertar espaço adequado para a eleição e posse.	Equipe gestora	Conforme calendário determinado pela SEE-DF
Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar e APAM;	- Promover a educação democrática com a participação efetiva dos órgãos deliberativos nas decisões da escola;	– Incluir membros do Conselho Escolar e APAM nas reuniões dessa equipe gestora; - Divulgar todas as deliberações para a comunidade escola.	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Aplicar com responsabilidade fiscal todos os recursos financeiros oriundos de verbas públicas como PDAF E PDDE;	Organizar toda a documentação de solicitação e prestação de contas das verbas públicas destinadas ao CEE 01 do Gama; - Cumprir prazos determinados para cada fase dos processos	- Definir conjuntamente com aos órgãos deliberativos as prioridades de compras de materiais de consumo e capital, além das reformas a serem concretizadas; - Realizar prestação de contas	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023

	<p>referentes as verbas públicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Optar sempre pela melhor oferta, o melhor preço e/ou o melhor material a fim de aplicar o recurso financeiro de maneira consciente; – Providenciar tombamento dos materiais de capital. 	<p>a toda comunidade escolar nas reuniões trimestrais previstas no PPP;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Manter todo o material adquirido bem acondicionado para o bom uso, independentemente de ser de consumo ou de capital; 		
<p>Promover eventos para angariar recursos financeiros para complementar a receita dos recursos públicos</p>	<p>Utilizar a receita arrecadada com responsabilidade fiscal realizando prestação de contas e organizando notas fiscais.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Incluir os eventos financeiros no PPP; 	<ul style="list-style-type: none"> – Discutir com os professores os eventos que podem ser realizado; – Destinar a receita arrecadada às atividades pedagógicas definidas e aos projetos educativos, conforme Projeto Político Pedagógico; 	<p>Equipe gestora</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>
<p>Buscar parceria com órgãos governamentais, empresas públicas e privadas com a intenção de complementar a</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Incluir os eventos financeiros no PPP; – Utilizar a receita arrecadada com responsabilidade fiscal realizando prestação de 	<ul style="list-style-type: none"> – Discutir com os professores os eventos que podem ser realizado; – Destinar a receita arrecadada às atividades 	<p>Equipe gestora</p>	<p>Todo ano letivo de 2022 e 2023</p>

receita dos recursos públicos.	contas e organizando notas fiscais.	pedagógicas definidas e aos projetos educativos, conforme Projeto Político Pedagógico;		
Concluir projetos no ano letivo de: 2022 / 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir acessibilidade. - Ampliar / Reintegrar área da escola: 	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir, máquina de pipoca e de algodão doce e toldos; - Reformar a sala das assistentes à educação; - Construção de espaço para acolhimento de pais. 	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Realizar a manutenção da piscina do Programa de Educação Precoce	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e fiscalizar o serviço de manutenção; 	<p>Licitar a empresa que dará manutenção à piscina;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprar produtos necessários que não fizerem parte do contrato da empresa em vigor; 	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023

12.6 – Gestão Administrativa

O trabalho administrativo a ser desenvolvido para o ano letivo de 2022 até o ano letivo de 2023 estará dimensionado no Projeto Pedagógico – PPP do Centro de Ensino Especial 01 do Gama. É importante explicitar que o conselho escolar faz parte integrante da execução desse projeto administrativo.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar atendimento aos funcionários da escola no que tange as questões de recursos humanos e a comunidade escolar na efetivação de matrícula.	<ul style="list-style-type: none"> – Acompanhar todas as ações referentes a questões de frequência, horário, pagamento e outros; – Dispor de local e equipe para efetivação de matrícula, organização de documentação dos estudantes e diários na escola no período de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar local e equipe responsável pela parte de recursos humanos na escola no período de trabalho; 	Equipe gestora e secretária escolar	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Promover a integração das Auxiliares em Educação ao processo de ensino aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> Agregar as auxiliares em educação a praxis pedagógica dos projetos educativos a serem aplicados no CEE; – Realizar reuniões mensais com o responsável pelo administrativo e quando necessário com diretor e supervisor pedagógico a fim de avaliar os serviços, os materiais utilizados e outros 	<ul style="list-style-type: none"> – Afixar em mural na sala das auxiliares em educação o cronograma das atividades a serem realizadas no CEE; – Solicitar participação nas coordenações coletivas em datas pré-estipuladas. 	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023

	assuntos concernentes a função.			
Organizar depósitos para materiais de escritório, papelaria, limpeza e equipamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento dos materiais e atualizar equipe gestora constantemente, para que haja reposição assim que possível; - Elaborar ficha de solicitação de material. 	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar um servidor readaptado, observando sua limitação, para cuidar do ambiente e registro de entrega e gastos; - Conservar os depósitos organizados; 	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Cuidar da merenda escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Atender ao cardápio a ser servido conforme nutricionista da SEDF promovendo uma conscientização de uma alimentação adequada / necessária para os estudantes contribuindo para redução / desperdício dos alimentos e bem estar dos educandos. - Elaborar mapa de merenda e entregar no prazo estipulado pela Coordenação Regional de 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o ambiente da cantina escolar em boas condições; - Receber e acondicionar adequadamente a merenda; - Organizar depósito verificando data de válida e qualidade do alimento; - Complementar a merenda escolar sempre que possível. - Controlar e comprar gás butano; 	Equipe gestora e apoio administrativo	Todo ano letivo de 2022 e 2023

	Ensino; – Disponibilizar utensílio de cozinha necessário para a preparação dos alimentos;	– Observar a postura das merendeiras quanto as vestimentas e estado de saúde.		
Realizar tramite de documentação dos servidores dessa unidade de ensino como também ao vindos da Coordenação Regional de Ensino	Orientar sobre o uso do sistema SEI;	- Informar os servidores sobre documentos pessoais; - Orientar a comunidade escolar sobre as questões administrativas como: LPA, LTS, Abonos, TRE e as leis que regem o servidor público;	Equipe gestora e área administrativa	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Zelar pelo patrimônio público	Fazer levantamento de bens anualmente;	- Solicitar recolhimento do material sem uso e/ou quebrado a SEDF; – Conservar patrimônio.	Equipe gestora	Todo ano letivo de 2022 e 2023
Zelar pelo arquivo administrativo e pedagógico.	Manter atualizado.	- Organizar documentação de servidores e estudantes em ambiente adequado; - Pesquisar o arquivo sempre que solicitado uma declaração;	Equipe gestora e área administrativa	Todo ano letivo de 2022 e 2023

13 – PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 Orientação Educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Jacqueline Reis de Oliveira

Matrícula: 201932-9

Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Metas:
<ul style="list-style-type: none">● Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes;

- Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacífico entre toda a comunidade escolar;
- Desenvolver ações que proporcionem o autoconhecimento e perspectivas de futuro;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento/ Adaptação das crianças	X		X	Apresentação do Serviço de Orientação Educacional junto ao Corpo Docente e Equipe Gestora.	Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	1º Bimestre
				Orientação ao Corpo Docente sobre como proceder nesse momento de acolhida das crianças.	Junto aos Professores	1º Bimestre
				Informativo às famílias sobre algumas sugestões de como lidar com as crianças no	Junto às Famílias	1º Bimestre

Desenvolvimento Socioemocional	X			período de adaptação.		
				Atendimento individualizado aos responsáveis pelas crianças de acordo a necessidade.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimento individualizado às crianças de acordo sua necessidade.	Junto as crianças	Todo ano letivo
				Promoção de Palestras aos professores e a comunidade.	Junto aos Professores	Todo ano letivo
					Junto às famílias	
				Parceria com instituições para realização atendimento à saúde	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
Momento de acolhimento dos sentimentos e regulação emocional dos docentes.	Junto aos professores	Todo ano letivo				
				Escuta sensível às demandas voluntárias	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo

				Sensibilização das famílias quanto a questões socioemocionais	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização e autocuidado	Junto aos Professores	Todo ano letivo

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Aprendizagem	X			Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Ação Institucional	Todo ano letivo
				Busca Ativa, integração família e escola.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da	Junto às Famílias	Todo ano letivo

				freqüência dos estudantes		
				Encaminhamento dos estudantes infreqüentes ao Conselho Tutelar	Junto às Redes	Todo ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Promoção de palestra do Faça Bonito Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;	Institucional Junto aos Professores Junto às Famílias	Mês de maio
				Sensibilização do Setembro Amarelo e Verde, outubro Rosa e Consciência Negra.	Junto com a Gestão Junto aos Professores Junto aos Alunos Junto às famílias	3º e 4º Bimestre
				Acolhimento e atendimento individual às famílias sobre organização de rotina e encaminhamentos necessários.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Articulação com a Rede de Proteção	Rede interna Rede externa	Todo ano letivo
Transição				Reunião de pais sobre Transição Escolar (Passagem	Junto às famílias	3º e 4º bimestre

				do CEE 01 para Educação Infantil)	Junto a Gestão	
				Estudo de caso	Junto ao Gestor Junto aos Professores Junto às famílias	Sempre que tiver necessidades
				Entrar em contato com as escolas que iram receber os alunos da precoce.	Junto aos orientadores Educacionais	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Avaliação formativa e contínua no decorrer do processo e diálogo: Reuniões coletivas, Conselho de Classe, Atendimento individualizado e registro e devolutivas

13.2 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

Pedagoga: Ana Paula Alencar de Souza Simionatto – Matrícula: 23989-5

Psicóloga: Alessandra Ferreira de Matos – Matrícula: 320889

EIXOS

A atuação da EEAA será desenvolvida concomitantemente dentro das três dimensões: **mapeamento institucional, assessoramento ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem** e organizada por meio dos eixos do quadro abaixo:

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Acolhimento aos profissionais; -Estudos temáticos, informes gerais e deliberações.	-Esclarecer sobre as Competências atribuídas aos Profissionais da EEAA; -Construir coletivamente ações pedagógicas; -Identificar necessidades pedagógicas e relacionais dos professores e dos alunos.	Espaço de acolhimento, informes gerais, estudos, escutas e orientações durante os encontros.	Semanalmente às quartas feiras.	Equipe gestora (diretor, vice diretor, supervisora pedagógica e coordenadores pedagógicos), EEAA, SOE e professores.	Durante todo o ano letivo.
Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Observação das emoções dos profissionais;</p> <p>Acompanhar professores e estudantes no processo de ensino aprendizagem remoto em tempos de pandemia</p>	<p>Ouvir anseios e dificuldades em meio à Pandemia, buscando acolher a partir da escuta;</p> <p>Conhecer a dinâmica das aulas virtuais;</p> <p>Compreender as dificuldades de acesso, de acompanhamento dos alunos e outras oriundas do ensino mediado pela tecnologia;</p> <p>Elaborar estratégias de assessoria aos professores.</p>	<p>Participação nas reuniões setorizadas e por atendimento para orientação do planejamento pedagógico;</p> <p>Conversas individuais com os professores e familiares presencialmente em sua maioria e por meio de Google Meet, WhatsApp e ligação telefônica.</p> <p>Pesquisa, leituras de links e textos, e seleção de materiais visando orientar e aprimorar o atendimento aos alunos;</p> <p>Realizar estudos de caso dos alunos da escola sempre que houver necessidade e solicitação;</p> <p>Participação em conselhos de classe,</p>	<p>Reuniões setorizadas de planejamento semanal, mensal e anual;</p> <p>Coordenação coletiva semanal;</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Equipe gestora, EEAA, SOE e professores.</p>	<p>Processual, durante todo o ano letivo.</p>
<p>Espaços de Escuta sensível</p> <p>“Rodas de conversa”.</p>	<p>Proporcionar espaços de escuta sensível envolvendo grupos menores, contemplando os aspectos socioemocionais, gestão do tempo, e autocuidado.</p>	<p>Encontros contemplando e estimulando espaços de fala e partilha.</p>	<p>1 vez ao mês</p>	<p>EEAA e SOE</p>	
<p>Observação dos aspectos socioemocionais, fragilidades e potencialidades afins dos diversos atores que envolvem a comunidade.</p>	<p>Observar e registrar demandas (anseios, dificuldades e potencialidades)</p>	<p>Interação nos diversos espaços (coletivas, coordenações, reuniões, etc).</p>	<p>Reuniões coletivas</p> <p>Propostas e agendadas pelos setores (Equipe gestora, EEAA, SOE, etc.).</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadores, SOE, AEE e professores.</p>	

	buscando construir intervenções posteriores, alimentar o mapeamento institucional e acolher a partir da escuta sensível.				
--	--	--	--	--	--

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento institucional e acompanhamento do processo de ensino aprendizagem.	Levantar dados relevantes à construção de ações interventivas aos atendimentos ou aos alunos individualmente.	-Entrevista com o professor regente. -Acompanhamento da rotina pedagógica desenvolvida para a turma ou para o aluno individualmente; Participação dos profissionais da EEAA e SOE nos momentos com os professores se for solicitado pelo professor.	Reuniões setorizadas de planejamento semanal; Entrevistas individuais; Coordenação coletiva semanal; Durante todo o ano.	Equipe gestora, EEAA, SOE e professores.	Espaço de escuta e fala durante as reuniões setorizadas de planejamento, as coordenações coletivas e conselhos de classe; Processual durante o ano letivo.

Eixo: Ações voltadas para a Família e Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Mapeamento das famílias; -Produção de material informativo e orientações aos familiares sobre as questões pertinentes ao processo ensino aprendizagem;	Acolhimento, escuta e orientações as famílias quanto às demandas referentes ao processo ensino aprendizagem.	Atendimentos a pais no ambiente escolar, via Google Meet, chamada de vídeo no aplicativo WhatsApp e ligação telefônica.	Ao longo do ano.	Equipe gestora, EEAA, SOE e professores.	Espaço de escuta, acolhimento e fala durante as reuniões e rodas de conversa.

-Rodas de conversa com as famílias dos estudantes.					
--	--	--	--	--	--

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ações da EEAA no processo ensino aprendizagem; Bem-estar e relações interpessoais;	Compartilhar as ações institucionais da EEAA resultantes das orientações presentes nos documentos legais e perspectivas de ação para o ano letivo 2022.	Reuniões individuais e coletivas.	Processual durante todo o ano letivo.	Equipe gestora, EEAA, SOE e professores.	Espaço de escuta e fala durante os encontros; Durante todo o ano letivo.
Qualificação da atuação do professor em caráter individual e coletivo.	Colaborar com a formação continuada (técnica/didático-pedagógica do professor).	-Formação por meio de oficinas: Oficina A Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual. Oficina O Lúdico na Educação Especial. Oficinas Músicas, Jogos e Brincadeiras na Educação Especial. (as oficinas são realizadas de acordo com as necessidades e demandas dos professores ao longo do ano). -Atendimento com orientação individual e coletiva		Pedagogo, psicólogo escolar e professores.	

Eixo: Reunião SEAA- EEAA/SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros coletivos das coordenações intermediárias integradas e setorizadas.	Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas, realizando adaptações para cada necessidade escolar.	-Participação ativa nas reuniões coletivas (sexta) e setorizadas com aplicabilidade na rotina da UE.	Semanalmente às sextas-feiras no turno matutino. Durante todo o ano letivo.	Todos os profissionais do SEAA. Em alguns momentos, de modo integrado com os profissionais do SOE e AEE.	Espaço de escutas, falas e troca de experiências durante os encontros.

Eixo: Planejamento EEAA/SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões EEAA; Reuniões articuladas AEE, EEAA e SOE.	Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas.	Participação ativa nas reuniões coletivas(sexta) e setorizadas com aplicabilidade na rotina da UE.	Semanalmente (EEAA) Mensalmente (AEE, EEAA e SOE).	Pedagogos, psicólogos e orientadores educacionais.	Espaço de acolhimento, escutas e fala durante os encontros.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Eventos disponibilizados pelos órgãos da educação em nível regional e distrital para formação das equipes; Eventos na escola.	Participar e aplicar as diversas temáticas abordadas nos espaços das UEs, de acordo com as suas demandas.	Participação ativa nas reuniões, coordenações coletivas, encontros semanais pedagógicos, vídeos, conferências e fóruns.	De acordo com o cronograma da escola, da CRE e da GSEAA.	Pedagoga, psicóloga, orientadora educacional, professores e demais colaboradores da comunidade escolar.	Espaço de escutas, falas e participação nos encontros Durante todo o ano letivo.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Reunião com a Equipe Gestora para devolutivas das ações já realizadas, levantamento de demandas e planejamento de ações.	Desenvolver ações coletivas com espaços de escuta, acolhimento e organização dos serviços prestados visando a melhoria do ambiente escolar	Participação ativa nas reuniões, coordenações coletivas e encontros semanais pedagógico.	Semanalmente e de acordo com as necessidades observadas.	Equipe gestora, EEAA, SOE.	Espaço de escuta e fala nos encontros.
--	--	--	--	----------------------------	--

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização de estudos de caso conforme necessidade da escola e adequação de atendimentos para o ano de 2023.	Buscar melhor adequação de atendimento para os alunos visando um melhor progresso no ensino aprendizagem.	Estudos de caso.	Quando houver necessidade ou solicitação.	Equipe gestora, professores, EEAA e SOE.	

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Retroalimentação do mapeamento institucional e levantamento de demandas para assessoria ao trabalho coletivo.	Levantar dados para assessoria ao trabalho do professor, orientações às famílias e acompanhamento dos estudantes.	Reuniões de conselho de classe.	Semestral	Equipe gestora, coordenadores, EEAA, SOE e professores.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Intervenções colaborativas de acordo com o PPP	Construir colaborativamente ações preventivas com base em	Reuniões	Ao longo do ano	Equipe gestora, coordenadores, EEAA, SOE e	Espaço de escuta e fala durante os

e Comitê Local; -Projeto de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais; - Rodas de conversa temáticas com professores, famílias e estudantes.	temáticas previstas no calendário escolar, PP, comitê local e a partir do mapeamento institucional.			professores.	encontros.
--	---	--	--	--------------	------------

Eixo: Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Levantamento do número de estudantes e suas especificidades.</p> <p>-Orientações voltadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>-Encontros coletivos ou individuais para escutas – Roda de Conversa com professores.</p>	<p>-Acompanhar as necessidades e dificuldades dos estudantes.</p> <p>-Promover bem estar aos profissionais do CEE 01 do Gama.</p> <p>-Elaborar estratégias de assessoria aos professores;</p> <p>-Construir colaborativamente soluções para os problemas mais urgentes que envolvam a prática profissional e acolher individualmente e colaborar para a resolução de desafios específicos da prática docente.</p>	<p>Planejar estratégias junto aos professores sobre demandas referentes aos alunos;</p> <p>Orientações aos professores de ações interventivas.</p> <p>-Escuta e partilha entre professores.</p>	<p>Ao longo do ano.</p> <p>De acordo com as necessidades observadas.</p>	<p>Pedagogo, psicólogo, coordenadoras pedagógicas e professores.</p> <p>EEAA, SOE e professores.</p>	<p>Espaço de escuta e fala durante os encontros e processual durante todo o ano letivo.</p>

14 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEE 01 do Gama na atualidade atende seus estudantes conforme a tabela de organização de turmas estabelecida pela Estratégia de Matrículas da Rede Pública do Distrito Federal 2020, Portaria nº 724 de 27 de dezembro 2021, abaixo:

125 de 147 3.7.11 Centro de Ensino Especial (CEE): UE de AEE aos estudantes com deficiências e TEA.

TIPOS DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	ETAPA	TIPO DE TURMA	ATENDIMENTO 5 DIAS DA SEMANA DURANTE 5h N° DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS ALTERNADOS DURANTE 5h (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) N° DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS E HORÁRIOS ALTERNADOS (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) GRADE HORÁRIA DE 50 MIN. N° DE ESTUDANTES	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	N° DE PROP/ CARGA HORÁRIA
APE - Atendimento Pedagógico Especializado	DI	Etapa 1	Turma de crianças de 4 e 5 anos.	4 a 6	Não há atendimento	Não há atendimento	A turma será atendida por um professor de Atividades com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma, 5 horas por dia, exceto os professores que fazem atendimento individual e em grade horária que atenderão mais de uma turma por dia.	1 de 40h Regime de jornada ampliada.
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		
	TEA			2	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DI	Etapa 2	Turma com estudantes de 6 a 10 anos.	6 a 10	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		
	TEA			2	Não há atendimento	Não há atendimento		
	DI	Etapa 3	Turma com estudantes de 11 a 14 anos.	6 a 10	10 a 15	Não há atendimento		
	DMU			2 a 3	4 a 6	8 a 15		
	TEA			2	4	Mínimo 6		
	MISTA DI/DMU	Etapa 4	Turma com estudantes acima de 15 anos	3 a 5	6 a 8	Não há atendimento		
	DI			6 a 10	10 a 15	8 a 15		
	DMU			2 a 3	4 a 6	Mínimo 6		
	TEA			2	4	8 a 15		
	MISTA DI/DMU			4 a 6	8 a 10	8 a 15		
Oficinas Pedagógicas	Estudantes maiores de 14 anos de idade com DI, DMU ou TEA, não atendidos nas etapas, com indicação para participarem de atendimento.	-	Turma de Oficina.	9 a 16	14 a 28	-	A turma será atendida por 1 professor de Atividades com aptidão comprovada. Cada professor atenderá uma turma 5 horas por dia.	1 de 10h Regime de jornada ampliada.

TIPOS DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	ETAPA	TIPO DE TURMA	ATENDIMENTO 5 DIAS DA SEMANA DURANTE 5h N° DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS ALTERNADOS DURANTE 5h (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) N° DE ESTUDANTES	ATENDIMENTOS EM DIAS E HORÁRIOS ALTERNADOS (2 OU 3 VEZES P/ SEMANA) GRADE HORÁRIA DE 50 MIN. N° DE ESTUDANTES	ATUAÇÃO DO PROFESSOR	N° DE PROP/ CARGA HORÁRIA
Atendimentos Interdisciplinar/ Complementar	Estudantes com deficiência e TEA matriculados no CEE e Estudantes com deficiência e TEA matriculados em Escola de Ensino Regular	-	Turma de Atendimento Interdisciplinar/ Complementar.	Deverão ser ofertados 15 atendimentos interdisciplinares distribuídos em 3 a 5 áreas, de 50 minutos por atendimento para cada estudante atendido em bloco.	Deverão ser ofertados 6 atendimentos interdisciplinares (2 dias) e 9 atendimentos (3 dias) para o estudante atendido em bloco.	O quantitativo de atendimento será definido após avaliação da Equipe Pedagógica da UE.	Professor de Atividades, Educação Física, Artes, Informática e Ciências Naturais com aptidão comprovada. O professor de Educação Física atenderá de 10 a 15 turmas. Os demais atenderão 15 turmas.	1 de 40 h Regime de jornada ampliada de cada componente curricular previsto.
				Deverão ser ofertados 6 atendimentos interdisciplinares (2 dias) e 9 atendimentos (3 dias) para o estudante atendido em bloco. Deverão ser ofertados 15 atendimentos interdisciplinares distribuídos em 3 a 5 áreas, de 50 minutos por atendimento para cada estudante atendido em bloco.				

Nas etapas 1 a 3 os estudantes poderão ser agrupados respeitada a diferença máxima de 4 anos de idade entre o estudante mais velho e o mais novo. A partir da etapa 4, permite-se agrupamentos com diferença de idade superior a 4 anos. Todos os atendimentos individuais serão considerados Casos Omissos.

Nas turmas de DMU, DI e Oficinas Pedagógicas, enquanto um ou mais estudantes participam do atendimento interdisciplinar, o professor regente obrigatoriamente deverá permanecer com pelo menos 1 estudante. Professor com atendimento individual atenderá, preferencialmente, em blocos, somente nos dias em que houver atendimento interdisciplinar. Em 2 horários (Ex.: 7h30min às 10h) o professor estará em regência com o 1º estudante individual, depois esse estudante irá ser atendido no interdisciplinar (Ex.: 10h às 12h30min). Enquanto o 1º estudante está no Interdisciplinar, o professor regente atenderá o 2º estudante individual continuando a regência por mais três horários (10h às 12h30min). Caso não seja possível a organização do atendimento individual em blocos, a demanda deverá ser submetida à SUBIN e à SUGEP para apreciação e SUPLAV para aprovação.

O CEE 01 do Gama vem desenvolvendo projetos educativos, desenvolvidos por professores em restrição de função definitiva, complementares aos atendimentos APE, Oficinas Pedagógicas e Interdisciplinar/Complementar com a proposta enriquecer as atividades pedagógicas ofertadas aos estudantes, sendo eles:

- Projeto Apoio à Direção
- Projeto Biblioteca/Sala de Leitura
- Projeto Cozinha Pedagógica

14.1 Projeto Apoio à Direção:

Justificativa

É sabido que o trabalho coletivo é um dos aspectos centrais da identidade da Escola, quando falamos em um trabalho coletivo, nos referimos a um grupo de profissionais que possam atuar frente às demandas de uma instituição. Porém, essa dinâmica coletiva não existe a *piori*, mas é fruto de uma construção permanente apoiada na prática reflexiva. Essa reflexão contínua, por um lado, se alimenta das questões trazidas pelos novos profissionais que ingressam na equipe, cujo papel, muitas vezes, é recolocar velhos problemas que imaginávamos superados, nos obrigando a atualizar nossos princípios; por outro, se nutre das contribuições dos profissionais mais antigos que representam e comunicam a cultura de uma escola.

Segundo Kuhn (1970), a superação de um paradigma, é lenta e encontra grandes resistências. No período de transição convivem elementos do velho e do novo paradigma que vai progressivamente substituindo, com vantagem, representações, atitudes e procedimentos. Os novos paradigmas gerenciais requerem funções descentralizadas, participativas, interdependentes e integradas. O desenvolvimento organizacional depende da melhoria contínua dos processos de gestão, apoio e de base. A eficiência dos processos depende dos referenciais e recursos neles utilizados. Os recursos humanos são determinantes, pois sua capacitação e motivação é que tornam possível o aumento da eficiência dos processos. A vontade e a capacidade dos agentes organizacionais, em última instância, configuram uma cultura organizacional de desenvolvimento, estagnação ou regressão.

Assim, mediante as dificuldades apresentadas no decorrer do ano letivo de 2018 percebida pela equipe gestora desta U.E., em dar um suporte de orientação aos professores durante as coordenações pedagógicas de maneira mais individualizada, notou-se a necessidade de criar um atendimento de apoio à direção e coordenadores a fim de atenuar os percalços encontrados pelos docentes no fazer pedagógico em sala de aula. Ao ser pensado atentou-se para que o mesmo pudesse além de atender as necessidades pedagógicas pontuais, pudesse contemplar a valorização, e o conhecimento de profissionais readaptados da escola.

Sendo assim, este será direcionado por um profissional readaptado que tenha uma formação e interesse para tal atividade.

Objetivos

- Participar das coordenações para dar suporte e orientação aos professores nos planejamentos de sala de aula;
- Participar juntos aos docentes nas coordenações setorizadas com temas específicos para estudo e reflexão;
- Dar suporte a direção nas coordenações/planejamentos da instituição;
- Ouvir queixas e dificuldades encontradas pelos dos docentes em sala de aula e atuar junto a estes buscando sanar/amenizar as dificuldades encontradas;
- Atuar junto aos professores com atendimentos individuais ou em grupos pequenos orientando-os quanto ao preenchimento dos PPI, relatórios, fichas de avaliação, observação e outros que se fizerem necessários;
- Auxiliar os docentes em relação à escolha dos materiais, recursos pedagógicos mais adequados para o atendimento aos alunos;
- Atuar junto com direção e coordenadores na formação continuada aos professores;
- Refletir com direção e professores os pontos positivos e negativos que interferem no desenvolvimento dos alunos, da turma, propondo a realização de análise crítica sobre as atividades e metodologias utilizadas;
- Estudar e refletir juntamente com os coordenadores, direção e professores questões específicas que estejam apresentando entraves para o bom desempenho dos estudantes quando houver necessidade;
- Refletir coletivamente e constantemente sobre a organização do fazer pedagógico da escola;

Metas

- Atuar junto à coordenação pedagógica, e analisar as estratégias utilizadas pelos docentes, a fim de dar um atendimento que possa atender as necessidades dos estudantes.
- Ajudar a definir metas e a organizar reuniões pedagógicas, sugerindo pontos para as pautas e para estudos coletivos de coordenação setorizada,

encaminhando discussões, elaborando registros, trazendo sugestões de leituras ou outras atividades para a reflexão contínua do grupo.

- Dar suporte as ações de supervisão pedagógica e da equipe gestora, contribuindo para a atualização e organização da documentação dos estudantes dando suporte aos professores na elaboração do Plano Pedagógico Individual, relatórios.

- Elaborar e revisar juntamente com supervisão pedagógica e coordenadores sequências de atividades, ler e comentar projetos elencados no PP a fim de que as atividades neles propostas possam atender as necessidades dos alunos.

- Contribuir para a organização dos projetos elencados no PPP.

Detalhamento da atividade

- Participar das reuniões da direção com os coordenadores para elaboração e avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido na escola.

- Colaborar na elaboração das pautas para as coordenações pedagógicas coletivas e setORIZADAS.

- Colaborar com os projetos pedagógicos e planejamentos de aulas.

- Participar das reuniões de coordenação coletiva.

- Atender os professores individualmente ou em pequenos grupos sempre que necessário.

- Contribuir no processo de formação continuada dos professores por meio de estudos, reflexões, pesquisas, sugestões de leituras.

CRONOGRAMA

Atendimento a ser realizado no turno principal da professora responsável pelo projeto.

14.2 Projeto Biblioteca/Sala de Leitura:

Esta proposta de trabalho destina-se a apoiar as ações pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar por coordenadores e professores junto aos alunos, realizando contação de história, bem como orientando professores na escolha dos livros que se adéquem as atividades proposta em sala de aula.

Justificativa

O projeto da Biblioteca/ Sala de Leitura do Centro de Ensino Especial 01 do Gama visa dar suporte pedagógico as ações desenvolvidas em sala de aula com os alunos. Este projeto atenderá os alunos do CEE, visando favorecer a recreação e as experiências educacionais significativas auxiliando no desenvolvimento das diversas formas de linguagem, do vocabulário e do imaginário.

As histórias selecionadas neste projeto têm como objetivo favorecer funções cognitivas importantes para o pensamento, tais como a comparação (entre as figuras e o texto lido ou narrado) o pensamento hipotético, o raciocínio lógico, pensamento divergente ou convergente, as relações espaciais e temporais. Portanto, este projeto tem por objetivo permitir o acesso dos alunos a significativas histórias, favorecendo o desenvolvimento global dos mesmos por meio da estimulação da imaginação.

Objetivos

- Realizar a contação de histórias junto às crianças e adolescentes, promovendo experiências criativas, práticas interativas, incentivando o desenvolvimento escolar;
- Promover exposições de livros com intuito de sensibilizar pais, professores e alunos quanto à importância da leitura sistemática ou assistemática;
- Desenvolver a criatividade e o imaginário das crianças durante as contações de histórias;
- Permitir o conhecimento de personagens da cultura brasileira por meio das histórias;
- Favorecer o conhecimento por parte dos professores de novos livros;

Metas

- Organizar o acervo de livros da escola;
- Catalogar novos livros que chegam a escola;
- Fazer restauração de livros;
- Realizar empréstimos de livros, observando o acervo destinado aos professores, bem como os destinados aos pais dos alunos;
- Apresentar aos professores e coordenadores o acervo da escola;
- Fazer seleção de livros que chegam para a reciclagem, mas que podem compor o acervo da escola;
- Realizar contações de histórias na biblioteca bimestralmente;
- Elaborar balanço dos livros disponíveis na biblioteca periodicamente;
- Oferecer orientação aos professores quanto às abordagens e atividades a serem realizadas com os alunos em relação ao livro/ história a ser trabalhada;

Detalhamento da atividade

- Cabe às professoras readaptadas responsáveis pelo projeto:
- Participar da escolha e aquisição de livros do acervo da escola;
- Catalogar no livro de registro os livros adquiridos;
- Restaurar os livros;
- Realizar empréstimos de livros para professores e pais;
- Oferecer orientação aos professores e pais quanto às atividades relacionadas ao livro escolhido;
- Preparar os recursos pedagógicos para a contação de história;
- Realizar a contação de história para os alunos no espaço da biblioteca;
- Organizar os livros nas estantes;
- Elaborar o relatório do acervo de livros da escola semestralmente;

Cronograma

Atendimento a ser realizado no turno principal da professora responsável pelo projeto.

14.3 Cozinha Pedagógica

Justificativa:

Não é de hoje que sabemos sobre a importância de uma intervenção eficaz, dentro da educação especial em conformidade com o currículo funcional.

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. (Currículo funcional pag.11)

Ainda segundo a carta de Salamanca:

Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas. (Declaração de Salamanca, pág. 01)

Sendo assim, respeitando a individualidade de nossos estudantes e fortalecendo as habilidades de cada um.

Foi um criado dentro desta unidade de ensino um espaço que reconstrói uma cozinha e uma área de serviço igual de uma casa, Para que dentro deste ambiente eles consigam aprender atividades comuns do dia a dia, desenvolvendo inclusive uma autonomia necessária para uma vivência de qualidade no ambiente familiar e social.

Objetivos Gerais:

- ✓ Desenvolver atividades práticas de autonomia;
- ✓ Clarear passos de cada atividade doméstica;
- ✓ Perceber a necessidade de higiene básica;
- ✓ Fortalecer a postura no ambiente familiar e espaços físicos.

Objetivos específicos:

- ✓ Aprender atividades básicas, logística e postura de dentro de um ambiente físico familiar, trabalhando com autonomia as perspectivas de uma casa.

Proposta pedagógica:

Visando uma proximidade a realidade das famílias de seus ambientes estruturais, esse espaço é cheio de incentivos para que o estudante tenha a devida aprendizagem de atividades do cotidiano de uma casa, como: lavar louça, postura na mesa, reconhecer utensílios domésticos.

Metodologia:

Com propostas de atividades com duração de 45 minutos. O professor regente se dirige com seus estudantes para uma atividade prática para o ensino no espaço descrito anteriormente neste documento.

Tais propostas deve levar em consideração tanto o diagnóstico de cada estudante, suas habilidades já adquiridas e os objetivos a serem alcançados, que priorizem a autonomia do dia a dia.

*Dentro do **Plano Pedagógico Individual (PPI)**, ou do documento em vigência, com metas claras e coerentes, propor habilidades básicas que facilitem tanto a convivência social, quanto a autonomia do estudante.*

Se, por exemplo, dentro do PPI estiver descrito como objetivo a ser alcançado, na área de social, a estimulação de convivência social, propor dentro da “cozinha pedagógica”, uma refeição simples com outras pessoas, ou seja, sentar a mesa com outras pessoas e tomar um chá.

Nesta mesma explanação, poderá claramente trabalhar outros objetivos descrito no PPI, como concentração, postura, regras de convivência.

Acompanhamento, avaliação e disseminação;

Toda aula deverá ao seu final ser avaliado de forma observatória pelo professor, optando por sua continuidade da mesma atividade ou de outra com maior dificuldade ou objetivo.

O nível da atividade deve ser adequado a cada estudante, considerando o planejamento da turma, o PPI do aluno e os projetos da escola.

Equipe responsável pela execução:

Direção escolar, no fornecimento e autorização do espaço e do material de apoio, supervisão pedagógica no âmbito de propostas gerais, coordenação pedagógica dentro de sugestões de atividades coletivas, professor regente para adequação e execução de atividades. Um professor readaptado para organização do ambiente e para apoio pedagógico do professor regente.

Considerações finais:

Toda atividade prática e consistente é uma aprendizagem significativa para os estudantes desta unidade escolar.

Quando as particularidades dos estudantes são levadas em consideração e todo o corpo docente se entrega para o desenvolvimento de um trabalho de excelência, a aprendizagem acontece de forma natural e coesa.

Esse projeto traz consigo a consideração de uma aprendizagem significativa e contextualizada, enriquecendo o processo ensino aprendizagem no ambiente escolar, porém, indo além dos muros escolares, já que considera a realidade de nossos estudantes.

Conforme a Declaração de Salamanca: *“a integração de crianças e jovens com necessidades educacionais especiais seria mais efetiva e bem-sucedida se consideração especial fosse dada a planos de desenvolvimento educacional”*, e em conformidade a esse documento que é uma referência para a educação especial nossa proposta é alcançar um ensino de qualidade trazendo sorrisos aos que fazem parte dele e principalmente priorizando a autonomia de cada um.

14.3 Cozinha Experimental (Oficinas Pedagógicas)

Justificativa:

Ampliar as oportunidades para os educandos do Centro de Ensino Especial 01 do Gama - DF, que são atendidos na turma OPA e OPB - Oficina Pedagógica no atendimento Cozinha Experimental.

Este projeto visa atender as especificidades dos educandos na preparação e organização de todo o material necessário para a realização das atividades propostas na “arte da culinária”.

Na oficina serão trabalhadas as habilidades específicas de culinária e também atividades relacionadas com a mesma. Tais como o preparo de alimentos, melhorando a sua alimentação e da sua família, a importância da boa alimentação para ter uma vida saudável; a análise dos alimentos referente a higiene e qualidade para comercializar e a qualificação na preparação, na manipulação e no reaproveitamento de alimentos.

A prioridade das aulas para 2022 é a produção de Chás, sucos, cafés, bolos, tortas, pão de queijo congelado e assado, salada de frutas, e tapioca, sendo que a produção é confeccionada de acordo com a demanda e encomendas.

Objetivos Gerais:

- Atender o educando individualmente e ou em grupo de acordo com a especificidade de cada um.
- Buscar parcerias no desenvolvimento das ações.
- Desenvolver no educando os valores de cidadania, socialização, disciplina, solidariedade, responsabilidade, senso crítico e compromisso com suas atividades.
- Desenvolver o gosto pelas atividades relacionadas à cozinha.
- Propiciar ao educando oportunidades de se qualificarem nas atividades domésticas necessárias à vida diária.
- Orientar como organizar armários, prateleiras, geladeiras separando os alimentos adequadamente de acordo com a categoria e a data de validade.
- Executar receitas diversas explorando: quantidade, peso, medida, sólido, líquido, sabor, cheiro, temperos, etc..
- Orientar quanto ao uso de roupas adequadas e uniformes para a realização das atividades: aventais, toucas, máscaras, etc.
- Preparar o educando para fazer a higienização correta do corpo como: unhas cortadas e limpas, lavar braço e antebraço, cabelos limpos e presos.
- Orientar o educando como deve ser organizada a cozinha e o material utilizado.

- Explicar como fazer a higienização correta dos alimentos que serão utilizados, de acordo com o manual de normas e rotinas da cozinha experimental.
- Preparar o educando para comercializar os produtos.
- Participar de atividades físicas, artes, teatro e dança.

Metas:

- Promover reuniões com os familiares dos educandos inseridos nas oficinas.
- Orientar o educando para a participação efetiva de todos no desenvolvimento das atividades.
- Aprimorar as habilidades do educando relacionadas à culinária.
- Desenvolver habilidades para a confecção de pratos simples e econômicos.
- Aprender a reaproveitar os alimentos e ter higiene com os mesmos.
- Desenvolver habilidades no educando de iniciativa, compromisso e responsabilidade.
- Orientar o educando quanto à economia, zelo, capricho, dedicação e organização do material utilizado.
- Orientar quanto ao reconhecimento e a valorização do seu trabalho.
- Propiciar oportunidades para divulgar e comercializar seus produtos.
-

Estratégias:

- Conversar com os familiares dos educandos para que conheçam o projeto desenvolvido.
- Preparar o educando de acordo com os desejos e habilidades de cada um.
- Fazer das aulas um momento agradável de prazer e descontração.
- Utilizar técnicas e dinâmicas coerentes com o grupo.

- Preparar o material para a confecção do alimento ou preparo junto com os educandos.
- Desenvolver parcerias com a comunidade local, para a aquisição de matéria prima para a produção.
- Divulgar, expor e comercializar os produtos na escola e na comunidade; Orientar os educandos quanto à valorização do seu trabalho.
- Utilizar estratégias para facilitar o reconhecimento, memorização e valor do dinheiro.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo.

15 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP é um instrumento pedagógico que visa democratizar as ações desenvolvidas nas escolas no que tange ao processo de ensino aprendizagem, sendo de suma importância a participação de toda a comunidade escolar em sua elaboração e execução.

A forma mais eficaz, encontrada pelo CEE 01do Gama, de aplicar na prática o PPP está baseada na periodicidade de refletir, repensar, manter e traçar velhos e novos paradigmas para reorganizar a práxis em busca de ofertar uma Educação Especial voltada para a inclusão e para a cidadania.

Nesse aporte, a avaliação do PPP ocorrerá de forma processual e contínua, bimestralmente e semestralmente, tendo como pontos a serem avaliados:

15.1 Cumprimento das propostas definidas obedecendo ao critério da semestralidade:

- Avaliação Institucional (anexo)
- Organização dos pontos relevantes;
- Reorganização dos objetivos específicos;
- Aperfeiçoamento e reelaboração das propostas;

- Reuniões com toda a comunidade escolar para rever estratégias de atuação, diagnóstico de aprendizagem e seus processos.

15.2 Cumprimento das propostas definidas obedecendo o critério da bimestralidade:

- Planejamento e execução dos projetos educativos;
- Elaboração, análise e revisão dos instrumentos de acompanhamento do desenvolvimento global de cada estudante com necessidade educacional especial (PPI, PIBI, Escala Portage, ABA e Relatórios Semestrais)

As coordenações setORIZADAS e coletivas serão utilizadas em datas previamente estabelecidas para avaliar os pontos supramencionados acima.

16 – REFERÊNCIAS

- REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 6ª Ed – Brasília, 2015.
- CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DF. SE- Ed. Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Matriz do Currículo Funcional, 2014.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – Lei nº. 9394/96.
- RESOLUÇÃO nº. 2/98 do CEDF.
- RESOLUÇÃO CENE/CEB nº. 02 de 14/09/2010;
- RESOLUÇÃO 01/2014 CEDF.
- ESTRATÉGIA DE MATRÍCULA PARA A REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF – 2016 - GDF/SEEDF.
- DIRETRIZES PEDAGÓGICAS – SEE do Distrito Federal – 2009/2013 – Brasília - DF, 2008.
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Educação Especial – SEEDF – Brasília - DF, 2010.
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Serviço Especializado de Apoio à

Aprendizagem – SEEDF - Brasília, 2010.

- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PROFESSOR CARLOS MOTA – SEE/DF, 2013.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Educação Básica / Educação Especial, 2014.
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas – SEEDF, 2014.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca – Espanha, 1994. FOUCAULT, Michel.

17 - ANEXO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DO GAMA
PORTARIA 158 DE 13.07.98 / Fones: 3901 8129

Avaliação Institucional Modelo construído pela Equipe Gestora e Coordenadores

A avaliação institucional **“tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Político Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. Com isso, garante-se a lógica do trabalho da escola, sua sistematização.”**

Esse instrumento de avaliação deverá ser preenchido individualmente e não precisa ser identificado com nome e/ou matrícula do Avaliador.

Para cada pergunta serão apresentadas três alternativas avaliativas que são:

Excelente	Satisfatório	Ruim
		

**Ao escolher sua opção faça um X
Por favor não hesite em avaliar.**

Sua percepção é muito importante para o crescimento do nosso trabalho pedagógico!

1 – Pedagógico

1.1 _ Coordenações coletivas



Considerações/ sugestões:

1.2 – Coordenação por segmento
























Considerações/ sugestões:

1.3 – Atividades coletivas desenvolvidas com os alunos a partir dos temas propostos no planejamento pedagógico:

Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			
Atividades, eventos culturais pedagógicos, projetos educativos desenvolvidos durante o 1º e 2º semestre, sendo os mesmos descritos individualmente, ou seja, linha por linha.			

Considerações/ sugestões:

























1.4 – Atividades coletivas desenvolvidas com os Servidores da escola (Carreira Magistério e Auxiliares de Assistência à Educação) a partir dos temas propostos no planejamento pedagógico:

Inicio do ano letivo – Recepção aos Servidores do CEE 01 do Gama			
Planação Pedagógica			
Comemorações da Páscoa			
Comemoração do Dia das Mães			
Reunião de alinhada			
Comemorações dos aniversariantes do Mês			
Projeto Literatura			

Considerações/ sugestões:



















2 – Carreira Magistério

2.1 – Desempenho da Equipe Gestora

Organização			
Relações interpessoais			
Compromisso pedagógico			
Compromisso financeiro			
Compromisso administrativo			
Envolvimento com o planejamento			
Orientações e contribuições pedagógicas nas atividades aplicadas em sala de aula			
Unicidade nas atitudes, decisões e norteamentos			































Considerações/ sugestões:

2.2– Desempenho dos Coordenadores

- Organização			
- Relações interpessoais			
- Compromisso pedagógico			
- Envolvimento com o planejamento			
Orientações e contribuições pedagógicas nas atividades aplicadas em sala de aula			
- Conhecimento técnico-pedagógico para desenvolver a função de coordenação			

Considerações/ sugestões:

2.3 – Meu Desempenho como educador e meu envolvimento no trabalho coletivo da escola































- Assiduidade			
- Pontualidade			
- Participação nas coordenações coletivas e individuais			
- Compromisso pedagógico como: entrega de diário e relatórios;			
- Envolvimento com o planejamento coletivo			
- Envolvimento com o planejamento individual e aplicação do mesmo.			
- Participação nos eventos pedagógicos e culturais			
- Relações interpessoais estabelecidas com o aluno e seus familiares			
- Relações interpessoais estabelecidas com os colegas de trabalho nos mais diversos setores da escola.			
- Conhecimento pedagógico para desenvolver minhas atividades são suficientes			

























Como posso melhorar ainda mais meu desempenho profissional?

Quais as dificuldades encontro para melhorar meu desempenho profissional?

3 – Carreira Assistência à Educação

3.1– Desempenho da Carreira Assistência a Educação

Secretaria Escolar			
Organização			
Relações interpessoais			
Atendimento a comunidade escolar			
Administrativo			
Organização			
Relações interpessoais			
Atendimento a comunidade escolar			
Portaria			
Organização			
Relações interpessoais			
Atendimento a comunidade escolar			
Monitores			
Organização			

Relações interpessoais			
Atendimento aos alunos e professores			
ACL			
Organização			
Relações interpessoais			
Limpeza das salas e espaços comuns			
Vigias			
Organização			
Relações interpessoais			
Atendimento a comunidade escolar			

Considerações _ Sugestões

Neste ponto da avaliação serão analisados os atendimentos ofertados às turmas do PEP, APE e OP.
Caso o avaliador não possua qualquer dos atendimentos abaixo ofertado a sua turma, o mesmo não deverá ser avaliado, mas poderá utilizar o campo Comentários/Sugestões

Atendimentos	Ed. Física			LIED			Artes Cênicas			Artes Plásticas			PEA		
Atendimento concedido aos alunos															
Atendimento concedido aos professores regentes das turmas atendidas															
Apresentação de planejamento															
Cumprimento do Planejamento															
Assiduidade no atendimento															
Atividades propostas															
Feedback do processo de ensino aprendizagem do aluno referente ao que é proposto no atendimento															

Considerações/ sugestões:
